



Plano de  
Atividades

# Orçamento para 2021

O Plano de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, é a cartilha de informação elementar, com regras, orientações e planificações, fundamentais para os irmãos, utentes, fornecedores, entidades públicas e comunitárias.

Não obstante ser um documento de intenções, é, por um lado, um compromisso entre os responsáveis pela Gestão da Entidade e por outro lado, resume as preocupações da Mesa Administrativa, na vida da Instituição.

O presente Plano de Atividades e Orçamento, antecipa o que os atuais dirigentes eleitos têm na gestão da Misericórdia e a forma como, de acordo com a sua visão, se devem encontrar as soluções para os diversos e complexos problemas com que se debate a Instituição, de acordo com a sua dimensão.



## **Índice**

I – INTRODUÇÃO .....	3
II – APRESENTAÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES .....	5
___ MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	6
___ RESPOSTAS SOCIAIS E PROJETOS EM CURSO .....	7
___ ORGANOGRAMA .....	11
III - PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021 .....	12
___ RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO À TERCEIRA IDADE .....	12
___ RESPOSTA SOCIAL E EDUCAÇÃO - APOIO À INFÂNCIA .....	12
___ RESPOSTAS DE SAÚDE E DE APOIO SOCIAL .....	13
___ OUTRAS INTERVENÇÕES, APOIO SOCIAL DIVERSIFICADO. ....	13
___ SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE APOIO DA MISERICÓRDIA .....	13
IV – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO 2021.....	22
___ OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021 .....	22
___ CONSTRUÇÃO DE CLÍNICA / UNIDADE DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO.....	22
___ REQUALIFICAÇÃO URBANA - CRIAÇÃO DE LAR RESIDENCIAL. ....	23
___ MEMÓRIA JUSTIFICATIVA .....	24
___ DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL E MAPAS POR RUBRICA.....	26
V - ANEXOS .....	34



## I – INTRODUÇÃO

Ex.mos Irmãos Associados

*Neste quarto e último ano de mandato, a Mesa Administrativa, sendo uma obrigação estutariamente definida, define as principais linhas para o próximo ano de 2021.*

*As atividades da Misericórdia de Cinfães, a exemplo da maioria das Instituições de Solidariedade Social, são o último reduto do apoio social, familiar e pessoal da comunidade, exigindo o maior esforço de cuidados a ter com terceiros. A atual situação em que o mundo se encontra, fruto da Pandemia de Covid-19, originada pelo vírus SARS-CoV-2, alterou significativamente o rumo previamente anunciado para este ano de 2020, o plano de atividades que se previa cumprir em 2020, teve de ser, em alguns aspetos, diferido para 2021.*

*Neste esforço que exige da Instituição um acréscimo de recursos humanos, materiais e financeiros, destacamos, entre outros objetivos, a criação de postos de trabalho locais, a implementação de um nível educacional e profissionalismo exemplar na prestação de serviços desta Instituição, a procura do bem-estar dos trabalhadores, utentes e clientes, promover um estímulo ao desenvolvimento local e regional, dinamizar a economia da região e divulgar este espaço assistencial que possuímos, aumentar a disponibilidade dos recursos da Instituição para os serviços à comunidade, procurar a qualidade dos serviços prestados e respetiva certificação/projeção da qualidade.*

*Plano de Atividades para 2021 enquadra a intervenção a propor nas seguintes valências:*

### **Na vertente da despesa corrente e operacional e aplicação de fundos:**

- 1. Lar de Idosos, D. Maria Emília Rezende;*
- 2. Lar de Idosos Pares;*
- 3. Centro de Dia;*
- 4. Serviço de Apoio Domiciliário;*
- 5. Cantina Sociais;*
- 6. Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAPMC)*
- 7. Creche;*
- 8. Unidade de Cuidados Continuados;*



9. *Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 4G;*

10. *Atividades comuns - Administração*

***Na vertente do Investimento e aplicação de fundos:***

1. *Unidade de Medicina Física e de Reabilitação;*

2. *Requalificação de resposta social existente com criação de uma nova estrutura residencial reconvertendo espaços e edifícios existentes;*

***Na vertente do desinvestimento e da origem de fundos:***

1. *Alienação de alguns prédios rústicos, sítos em Cinfães, Santiago de Piães, Tendais e Ferreiros de Tendais;*

2. *Alienação de prédio urbano sito em ferreiros de tendais;*

3. *Angariação de fundos, através de festas, subscrições e outros eventos.*

4. *Auto financiamento, donativos, angariação de fundos e financiamento bancário;*

5. *Obtenção de outras fontes de financiamento externo, nomeadamente, FSE, FEDER e bancário.*

*Para cumprimento do estabelecido no Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Ação e Orçamento de 2021.*

*A Mesa Administrativa*

## II – APRESENTAÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

A Misericórdia, entidade do sector social, sem fins lucrativos, inscrita na União das Misericórdias Portuguesas, dedica a parte central da sua atividade à população de Cinfães, através de serviços diferenciados de apoio social à terceira idade e à infância, transversalmente tem outros serviços voltados para a população mais carenciada, cantinas sociais e programa de ajuda alimentar. Pratica ainda apoio na área da saúde a utentes no âmbito de ação da Rede Nacional de Cuidados Continuados, protocolo de cooperação com ARSNorte,IP (Porto) e ISS, IP( Viseu), através da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração. Além das atividades principais, acima elencadas, possui um conjunto de protocolos de cooperação, usualmente praticados ao longo do ano:

- Instituto de Emprego e Formação Profissional, em medidas de formação prática em contexto real de trabalho, em áreas específicas de formação no apoio social, na saúde, na restauração, no alojamento, etc.;
- Escola Profissional de Cinfães, inclusão de estudantes em áreas da restauração;
- Escola Secundária de Cinfães, formação em contexto real de trabalho, a estudantes de cursos técnicos, específicos, no âmbito da geriatria e apoio na saúde;
- Apoio indiferenciado a carenciados e sem abrigo;
- Estágios de formação com entidades do Ensino superior;
- Parceria com Instituto de Reinserção Social - Ministério da Justiça.



## MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão, os valores e a visão da Misericórdia de Cinfães, mudaram ao longo dos tempos, à medida das necessidades da população e da força do setor social, na economia.

Inicialmente, a Instituição praticava serviços, quase exclusivos, no âmbito da Saúde, no Hospital de Cinfães, apesar de se concretizar nas obras de Misericórdia, não existia a dinâmica de apoio social que caracteriza, atualmente, as entidades deste setor.



### **Missão**

Praticar a solidariedade social, concretizada nas catorze obras de Misericórdia e culto católico em benefício da comunidade onde se insere, em harmonia com a lei e o compromisso de irmandade.



### **Valores**

Exercer com autonomia e isenção, no respeito pelas virtudes morais e cívicas, quaisquer atividades de apoio à família, proteção da infância e velhice, utilizando a educação, a saúde e a solidariedade social como valores fundamentais para a comunidade.



### **Visão**

Desenvolver e dinamizar projetos que permitam diminuir a sua dependência. Ser uma instituição de solidariedade social de referência, eficaz e em permanente evolução. Ser uma instituição sólida, humilde e geradora de bem-estar na comunidade.



### **Política de Qualidade**

A Mesa Administrativa assume a Qualidade como um fator de produção de bem-estar, ao serviço das populações, em benefício da vida dos utentes/clientes, dos colaboradores e da comunidade.



## RESPOSTAS SOCIAIS E PROJETOS EM CURSO

De acordo com artigo n.º 3 dos estatutos, para concretização do seu fim, a SCMC, desenvolve as seguintes atividades:

### **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

#### **História / Génese**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma reposta social em funcionamento desde 30 de setembro de 1992.

#### **Objetivo**

Assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação das suas necessidades básicas, através da prestação de cuidados de ordem física, apoio psicossocial e promoção de atividades lúdicas e recreativas de forma a contribuir para o equilíbrio e bem-estar.

#### **Capacidade**

30 Utentes/clientes

#### **Acordo de Cooperação**

20 Utentes/clientes

### **Lar Maria Emília Rezende e Lar PARES**

#### **História / Génese**

Em funcionamento desde 1 de julho de 1982 e 10 de dezembro de 2012, respetivamente. Integram uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

#### **Objetivo**

Prestação do apoio necessário às famílias dos idosos e no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares, esta resposta social tem como principal finalidade, atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa e proporcionem serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

#### **Capacidade**

52 Utentes/clientes

#### **Acordo de Cooperação**

46 Utentes/clientes



## Centro de Dia

### História / Génese

É uma resposta social em funcionamento desde 1 de julho de 1982.

### Objetivo

Satisfação de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais dos utentes/clientes num ambiente familiar e social, contribuindo para a valorização pessoal, partilha de experiências e conhecimentos.

### Capacidade

30 Utes/tes/clientes

### Acordo de Cooperação

24 Utes/tes/clientes

## Creche

### História / Génese

É uma resposta social em funcionamento desde 1 de julho de 1992, de natureza social e educativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessita de ser integrada e na qual se pretende que desenvolva determinadas competências e capacidades a nível físico, afetivo e intelectual.

### Objetivo

Promover um contexto de desenvolvimento caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa.

### Capacidade

51 Crianças

### Acordo de Cooperação

40 Crianças

## Cantinas Sociais

### História / Génese

Constituindo-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, a Cantina Social, que iniciou o seu funcionamento a 19 de junho de 2012.

### Objetivo

Apoiar indivíduos e/ou famílias em situação de maior carência, decorrente da atual conjuntura socioeconómica, que em termos práticos se destina ao fornecimento de refeições, a pessoas e/ou famílias economicamente desfavorecidas.

### Capacidade

16 Indivíduos



## Unidade de Longa Duração e Manutenção

### História / Génese

É uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, em funcionamento desde 4 de Setembro de 2013. Com esta resposta social, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães presta apoio e cuidados de saúde de manutenção a indivíduos com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio.

### Objetivo

Prestar apoio ao nível do internamento de longa duração e manutenção a doentes, que pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de cuidados continuados integrados.

### Capacidade

30 Utentes/Clientes

### Acordo de Cooperação

25 Utentes/clientes

## Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (2020/2023)

### História / Génese

Programa de apoio ao desenvolvimento social, com limitação temporal e que concentra, neste território, recursos em 2 eixos de intervenção, tais como: emprego formação e qualificação; intervenção familiar e parental, início do programa, julho de 2020.

### Objetivo

Promover a inclusão social dos cidadãos, através de ações que contribuam para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades e tem igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade.



## POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (2019-2022)

### História / Génese

Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado (tendo como foco os referidos objetivos) numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

### Objetivo

“O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.”

### Funcionamento

Planeado para 36 meses nos concelhos de Cinfães e Resende.

### Destinatários

213

### Parcerias

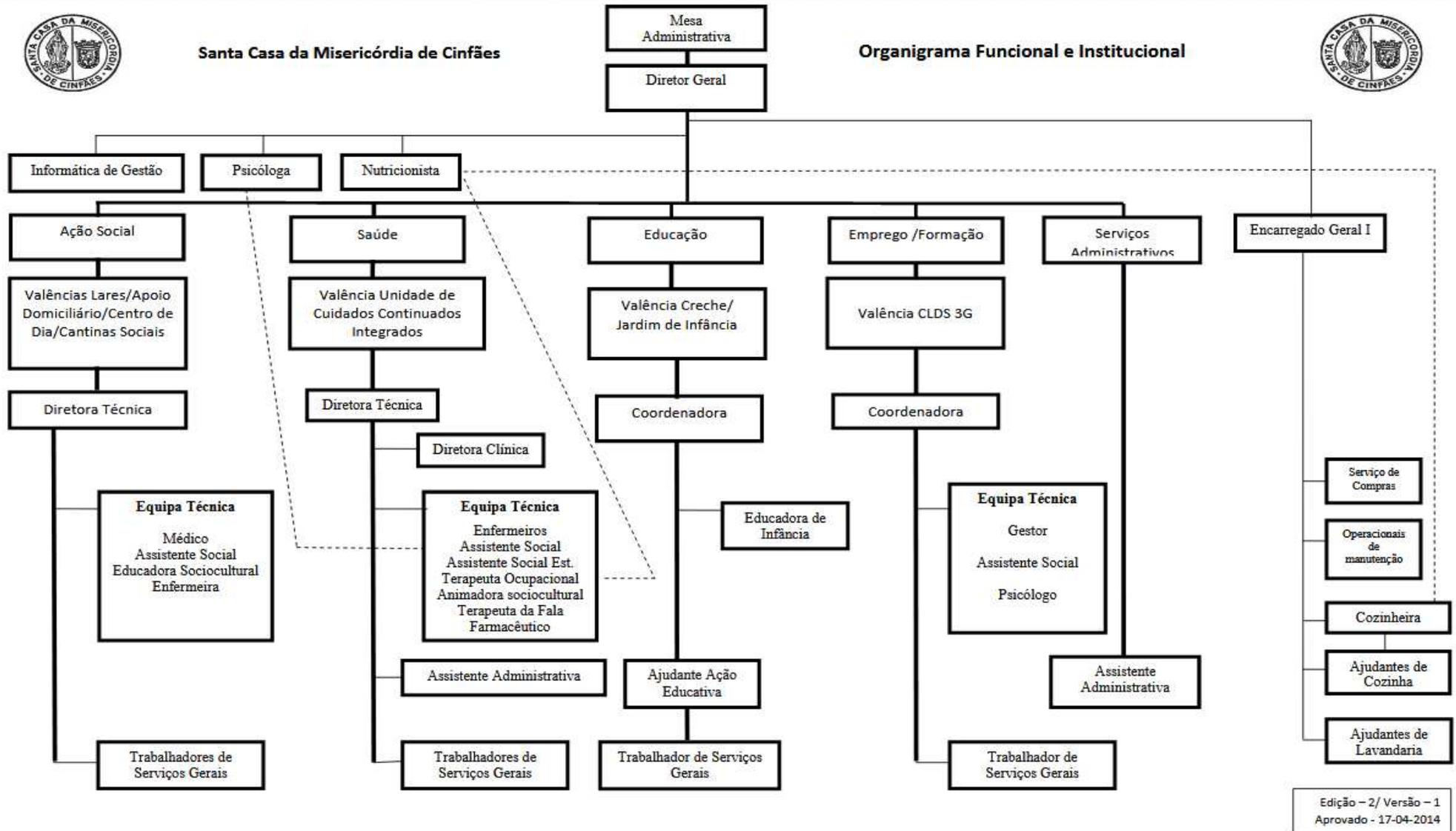
Cinfães – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (Pólo de Receção e entidade Mediadora) Outras Mediadoras: Associação de Solidariedade Social de Nespereira; Associação de Solidariedade Social de Souselo; Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães; Centro Social e Bem-estar de Oliveira do Douro; Centro Social e Paroquial de Tendais.

**Mediação:** Casa do Povo de Resende.

O **Pólo de Receção** é a entidade coordenadora do projeto que assegura o cumprimento relativo à armazenagem de produtos alimentares, garantindo o funcionamento e articulação com as entidades mediadoras que asseguram a distribuição alimentar pelos destinatários.



## ORGANOGRAMA





## III - PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

### *Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade*



#### **Centro de Bem-estar para Pessoas Idosas - Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende**

[Ver plano de atividades para 2021, em anexo.](#)



#### **Lar de Idosos PARES**

[Ver plano de atividades para 2021, em anexo.](#)



#### **Centro de Dia**

[Ver plano de atividades para 2021, em anexo.](#)



#### **Serviço de Apoio Domiciliário**

[Ver plano de atividades para 2021, em anexo.](#)

### *Resposta Social e Educação - Apoio à Infância*



#### **Creche**

[Ver plano de atividades para 2021, em anexo.](#)



## *Respostas de Saúde e de Apoio Social*



**Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou de Manutenção | Unidade de Saúde Privada**

[Ver plano de atividades para 2021, em anexo.](#)

*Outras Intervenções, apoio social diversificado*

## **Cantinas Sociais**



O Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, desde 02 de junho de 2012, inicialmente, 100, reduzidas a 60, 40, 24 e agora, permite distribuir, gratuitamente, 16 refeições diárias. Desconhecemos a continuidade deste programa, apesar da redução, temos acordo celebrado, até 31 de Dezembro de 2020. De salientar que apesar do limite de refeições diárias que fornecemos gratuitamente, periodicamente proporcionamos refeições gratuitas e outro apoio social não especificado a situações que nos são reportadas, pela área social da saúde, pelo município, pelo serviço local de Segurança Social, ou por outra entidade, pessoal coletiva ou singular.

**Parcerias: Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães (intervenção local em zona concelhia do alto Montemuro.**



**Plano para 2021:**

- Continuidade do Programa de Emergência alimentar com fornecimento de 16 refeições diárias, gratuitas.

## CLDS 4G Contrato Local de Desenvolvimento Social (4.ªG)

Cofinanciado por:



O Contrato Local de Desenvolvimento Social, quarta geração (4G), cuja candidatura foi submetida em maio de 2019, no âmbito do Aviso N.º POISE-32-2019-09, possui um financiamento máximo elegível de 504.000,00 euros, sendo 85% do valor financiado pelo Fundo Social Europeu e 15%, comparticipação pública nacional, o prazo de execução: 36 meses.

No domínio da medida Inclusão Social e Emprego, esta tipologia, designada de 3.10 – Contratos Locais de Desenvolvimento Social, é gerida pelo Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), Autoridade de Gestão, tem como organismo intermédio de acompanhamento, o Instituto da Segurança Social, IP.

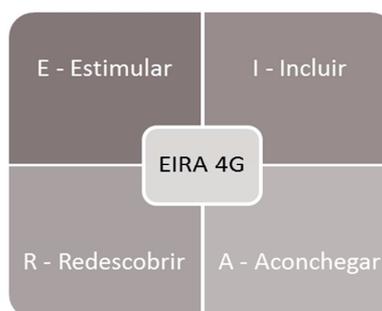


Atividades enumeradas e descritas no quadro seguinte:

N.º de Atividade	Descrição
1	Criação do gabinete de apoio à empregabilidade e empreendedorismo com vista ao apoio técnico a investidores/empregadores.
2	Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para apoio técnico.
3	Dotar os indivíduos de conhecimentos e competências no âmbito da procura ativa de emprego.
4	Habilitar os alunos com competências profissionais por forma a facilitar a integração no mercado de trabalho, sessões de informação/ sensibilização para inserção no mercado de trabalho.
5	Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de fomentação da iniciativa, da inovação, da criatividade e do gosto pelo risco, de modo a que constituam uma primeira abordagem à entidade empresarial.
6	Sensibilizar e encaminhar os indivíduos para as estruturas de formação/ensino.
8	Promover a sensibilização das entidades empregadoras para uma participação ativa nas medidas de apoio à contratação.
9	Criar circuitos de produção, divulgação e comercialização dos produtos locais de modo a promover o marketing territorial.
11	Proporcionar contatos com o mundo das profissões, essenciais ao desenvolvimento pessoal dos alunos.
12	Participação em feiras a nível nacional, para divulgação e promoção dos produtos locais.
13	Dinamização de atividades para ocupação de tempo livres nas interrupções letivas, destinadas a crianças e jovens principalmente de famílias carenciadas, pretende-se abranger as crianças e jovens das freguesias mais distantes do centro do concelho.
16	Estratégias direcionadas para a mediação de conflitos familiares, particularmente no caso de famílias em risco de exclusão social, através da implementação de oficinas experiências do quotidiano e vida familiar.
17	Realização de jornadas multidisciplinares de desporto, com estas jornadas pretende-se que todas as crianças, principalmente as de famílias carenciadas tenha acesso a todas as atividades desportivas do concelho.
18	Desenvolvimento de estratégias direcionadas para o conhecimento do território em termos de infância e juventude, nomeadamente na promoção dos direitos das crianças e jovens. Construção do plano de promoção dos direitos das crianças e jovens.
19	Desenvolvimento de uma Brigada Sénior, que terá como objetivo o recenseamento da população idosa que viva em situação de isolamento e a sua inclusão em ações que promovam a sua segurança e o seu bem-estar.
20	Criação de uma bolsa de emprego, constituída por entidades empregadoras e indivíduos disponíveis para emprego.
21	Criar grupos de mediação e intervenção familiar.

O Programa CLDS 4G iniciou formalmente em 24 de julho de 2020.

Resumindo, designação de Projeto Eira 4G:





## P.O.A.P.M.C – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.



Este programa, de cariz essencialmente gratuito aos destinatários, “pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal”<sup>1</sup>, Contemplava 213 destinatários, no Concelho de Cinfães e Resende, compondo os agregados mais carenciados no território. Em junho do ano corrente, por força da pandemia de Covid-19, a Misericórdia foi informada pelo ISS, IP e pelo órgão de gestão do POAMPC, da intenção de duplicar o fornecimento dos géneros alimentares, duplicando o número de destinatários no território. Por força de alguns constrangimentos no armazenamento de congelados, tendo em atenção as normas nacionais e comunitárias, houve necessidade de investir e criar uma zona de congelados na Instituição.

Este programa com início previsto em novembro de 2019, terá um limite temporal 36 meses, mais três meses para encerrar, com uma duração máxima de 39 meses.

A comparticipação pública da despesa total elegível é repartida pelo Fundo de Auxílio Europeu às pessoas mais carenciadas (85%) e pela Contribuição Pública Nacional (15%).

– Código Universal da operação: POAPMC-01-74F7-FEAC-000128.

---

<sup>1</sup> <https://poapmc.portugal2020.pt/quem-somos>



## Formação profissional

O código do trabalho obriga as entidades a dar formação profissional aos seus colaboradores, art.º 130 e seguintes da Lei n.º 7/2009, de 12/02. (CT)<sup>2</sup>

Com referência aos protocolos, a Misericórdia promove formação contínua aos colaboradores, voluntários, contratados, estágios, ou outro tipo de acordo. Este investimento, diário, promove o conhecimento e capacita os colaboradores, que passam a estar atualizados sobre a sua atividade. (art.º 131 CT)

Com as alterações ao CT, na aprovação da Lei n.º 93/2019, de 4/09, o artigo 131º, altera o período de formação contínua no local de trabalho de 35 para 40 horas por ano.

Os trabalhadores com contratos a termo, igual ou superior a três meses, passam a ter direito às horas de formação proporcionais à duração do seu contrato.

## Serviços Complementares de Apoio na Misericórdia

### Saúde



Serviço fundamental , particularmente na área sénior, institucionalizada. Proporciona aos utentes e clientes, cuidados de higiene pessoal e de saúde.

---

<sup>2</sup> Código do Trabalho – Lei n.º 7/2009, de 12/02



## Plano 2021

- Análise dinâmica ao rácio/ quadro de pessoal, em função do grau e do número de dependentes;
- Promover formação contínua aos colaboradores, na organização de programas de consulta e tratamentos;
- Monitorização da gestão da medicação prescrita, isto é, do processo de preparação e administração de medicação, controlo de stock, etc;

## Cozinha



A cozinha, “divisão da casa especificamente usada para o preparo da comida”<sup>3</sup>, é a base da elaboração e distribuição das refeições a todos os serviços da Instituição, situa-se no Centro Infantil / Sede e serve cerca de 250 refeições principais diárias, compreendendo, ERPI’s, Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, Centro de Dia, Creche, Cantinas Sociais.

Todos os meses são elaboradas ementas para as respostas sociais, ERPI’s, ULDM e Creche, com os pratos principais, pequenos almoços, merendas, ceias.<sup>4</sup>

## Plano 2021

Pretende-se privilegiar o consumo de produtos locais, frutas e legumes da época, promover hábitos saudáveis, com o apoio da nutricionista.

<sup>3</sup> <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cozinha>

<sup>4</sup> <https://scmcinfaes.pt/ementas/send/20-ementas>



## Lavandaria



Localização, cave do Lar Pares, onde se lava, higieniza, seca e engoma a roupa, é um serviço da instituição que trata a roupa da Instituição, dos utentes institucionalizados e do Serviço de Apoio Domiciliário. Durante o período de surto de Covid-19 que afetou a Instituição, de junho a finais de setembro de 2020, a Instituição foi auditada pela autoridade local de saúde, do qual surgiu um relatório que recomendava, várias intervenções, com objetivo de reduzir o perigo de contágio e promover as boas práticas, de controlo de infeção e proteção das pessoas na Instituição, ao nível das ERPI's. Entre estas medidas, foram alterados circuitos de “limpos e sujos” na lavandaria e foi necessário criar um WC para o pessoal.

### **Plano 2021**

- Otimizar todo o processo do serviço, baixando custos, procurar soluções de garantir a sustentabilidade do serviço;
- Aquisição de equipamento.



## Transporte



A Misericórdia recebeu da EDP,SA, uma viatura ligeira de passageiros, com matrícula de 2012 e em muito bom estado. A Instituição dispõe de uma frota de 5 viaturas ligeiras de passageiros e 3 viaturas ligeiras, comerciais, que proporcionam apoio aos serviços e transporte de utentes de Centro de Dia, Serviço de apoio domiciliário, transporte de utentes institucionalizados.

### Plano 2021

- Gerir de forma eficaz a manutenção das viaturas;
- Dar continuidade aos serviços referenciados.

## Obras e Manutenção de Equipamentos e



Serviço fundamental na Instituição, contribui para o conforto e bem estar dos utentes, colaboradores e prolonga a vida útil dos edifícios e equipamentos.

### Plano para 2021

- Desenvolver atuais planos de manutenção, incluindo obras em edifícios e / ou manutenção em equipamentos.



## Apoio Religioso



Em consonância com a missão da instituição, este serviço contribui para o bem-estar dos utentes e manutenção das atividades de vida diária.

### **Plano para 2021**

- Manter o desenvolvimento de atividades de cariz religioso;



## IV – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO 2021

### OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

**Projetos/ Candidaturas em curso, com previsão de início no próximo ano de 2021:**

---

#### ***Construção de Clínica / Unidade de Medicina Física e Reabilitação***

Ainda não foi possível dar início à remodelação da “Casa do Dr. Arnaldo Reimão da Fonseca”, propriedade desta Instituição, para criação de uma Unidade de Medicina Física e de Reabilitação. Como é sabido, uma parcela deste investimento foi contemplado pelo Fundo Rainha D. Leonor, no valor de 150.000,00 €, promovido pela Misericórdia de Lisboa.

Estamos a elaborar uma candidatura a Programa “Pares” – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, para obtenção de financiamento ao 1.º andar do edifício, propondo a criação de uma nova resposta social de Centro de Dia, não acoplada a outra resposta social, como no caso do Lar D. Maria Emília Rezende.

#### ❖ **Plano 2021**

Valor estimado de investimento no próximo ano, de acordo com cronograma de trabalhos e execução da empreitada, 600.000,00 euros.





## Memória Justificativa

## Demonstração Previsional

## Mapas por rubrica

### Memória Justificativa

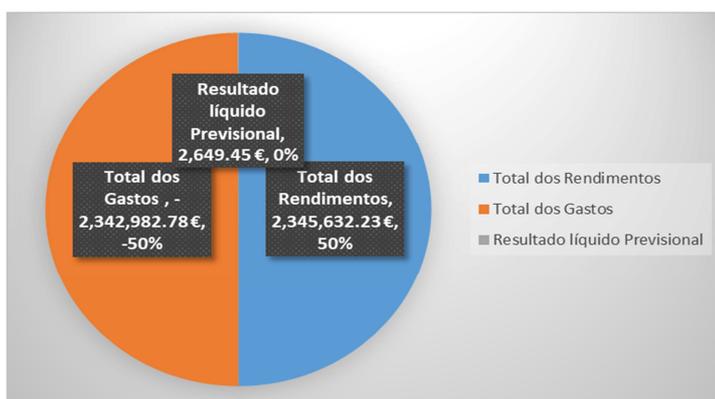
A presente memória justificativa, tem como objectivo a definição e fundamentação da metodologia a seguir nos documentos abaixo indicados.

Dando seguimento ao mapa de exoração da Instituição para o ano de 2021, temos a demonstração de resultados previsionais, que apresenta resumidamente os rendimentos ou ganhos e os gastos ou perdas. O resultado líquido, estimado para 2021, apesar da contigência e da problemática relacionada com os efeitos negativos do surto de coronavirus no País e no Mundo, é positivo.

- Na prestação de serviços, há um aumento de cerca de 21% em relação ao ano de 2020, nas respostas sociais da terceira idade, particularmente nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Lares, a perda de utentes nos acordos foi de cerca de 27% do total dos utentes no acordo de cooperação com a Segurança Social, origem de perda significativa de rendimento e, conseqüentemente de subsídios;
- Os subsídios à exploração tiveram um aumento de 15,7%, alavancados pelo Serviço de Apoio Domiciliário (pedido ao ISS,IP, de reafetação de verbas não utilizadas na creche, para os 10 utentes que o Apoio domiciliário tem, sem acordo de cooperação), pelo Lar I e pelo CLDS 4G;



- Há previsão de redução de gastos com matérias consumidas em cerca de 5% e uma ligeira subida de Fornecimentos, 3,8%;
- Há previsão de aumento de gastos com pessoal na ordem dos 24%, fruto de aumento do SNM, ajustamentos nas tabelas de remunerações e regresso à normalidade do quadro de pessoal da Instituição. Cerca de 20% do atual n.º de colaboradores, está com medidas de apoio do IEFP, devido à Covid-19.
- Nos casos mais objetivos – Algumas despesas com pessoal, afetas a projetos e ações – orçamentação de base zero. Ex.º Programa CLDS; POAPMC; foram elaborados com base na orçamentação de base zero, isto é, não se utilizaram os custos históricos. Há definição dos montantes máximos de comparticipação.
- Nos restantes casos: a tendência dos valores em anos anteriores e a Média dos gastos e rendimentos apurados, no decurso do ano corrente - foi salvaguardada a taxa de inflação prevista para 2021 de 0,3%, de acordo com os dados do Banco de Portugal, e com a ressalva de atualizar os gastos com pessoal, de acordo com a atualização do RMN (Rendimento Mínimo Nacional) 2021;
- Análise em detalhe aos valores e rubricas com maior expressão;
- Desenvolvimento de estudo da tendência dos últimos exercícios;
- Acréscimo de pessoal e atualização das tabelas salariais, em função de novos projetos a iniciar;
- Finalmente importa referir que o valor dos gastos financeiros, com o aumento mais influente nas previsões, está relacionado com a estimativa de gastos (juros, comissões e impostos) para o próximo ano, em função dos financiamentos que se prevêem e que são necessários para alavancar economicamente a Instituição às exigências dos investimentos futuros.
- O total dos rendimentos é superior em cerca de 20% do ano 2020 e total dos gastos é superior em 16% ao ano de 2020, com resultado líquido previsional de 2649,45 euros.





## Demonstração Previsional

### *Demonstração de resultados previsionais 2021*

conta	Demonstração de Resultados Previsionais para 2021	Orçamento 2021
72	Prestações de serviços	889,146.40 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1,331,332.87 €
61	Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	-229,965.60 €
62	Fornecimentos e serviços externos	-503,454.18 €
63	Gastos com pessoal	-1,446,947.93 €
78	Outros rendimentos e ganhos	125,002.96 €
68	Outros gastos e perdas	-3,480.00 €
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	161,634.53 €
64	Gastos com depreciações e de Amortizações	-126,255.07 €
	Resultado Operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos)	35,379.45 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	150.00 €
69	Gastos e perdas financeiras	-32,880.00 €
	Resultado antes de impostos	2,649.45 €
812	Imposto sobre o rendimento	
	Resultado líquido do exercício	2,649.45 €

## Mapas por rubrica

### *Resumo de Rendimentos e Gastos*

Rubricas	Orçamento 2021
Total dos Rendimentos	2,345,632.23 €
Total dos Gastos	-2,342,982.78 €
Resultado líquido Previsional	2,649.45 €



## ***Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas***

Custo dos produtos consumidos na prestação de serviços.

<b>Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas</b>	<b>Orçamento 2021</b>
Géneros Alimentares	153,770.82 €
Material Clínico	76,194.78 €
<b>TOTAL</b>	<b>229,965.60 €</b>

## ***Fornecimentos e serviços externos***

Fornecimentos e serviços externos, estimados em função dos custos históricos.

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>Orçamento 2021</b>
Trabalhos especializados (Medicina ULDM)	26,400.00 €
Publicidade	1,140.00 €
Vigilância e Segurança	1,500.00 €
Honorários	177,939.37 €
Conservação e reparação	60,618.32 €
Ferramentas e utensílios	800.00 €
Material de Escritório	7,387.10 €
Artigos para oferta	600.00 €
Material didático	500.00 €
Rouparia	
Electricidade	66,893.35 €
Gasóleo	18,521.99 €
Gás	39,076.84 €
Água	32,518.94 €
Deslocações e estadas pessoal	500.00 €
Transporte de pessoal	
Comunicação	7,183.70 €
Seguros	10,874.24 €
Contencioso e notariado	550.00 €
Despesas de representação	
Limpeza, higiene e conforto	38,094.61 €
Rendas	12,355.72 €
Outros	
<b>TOTAL</b>	<b>503,454.18 €</b>



## ***Gastos com pessoal***

Gastos com colaboradores da Instituição.

Gastos com pessoal	Orçamento 2021
Vencimentos Base (Inclui remunerações regulares)	992,806.78 €
Bolsas CEI e CEI+	29,550.05 €
Bolsas de Estágio IEFP	9,238.35 €
Subsidios de turno	21,143.62 €
Trabalho noturno	7,252.47 €
Ferriados	30,367.35 €
Subsidios de alimentação	103,045.00 €
Outros ( Abonos Falhas, Compensações )	2,324.00 €
Encargos Patronais Seg. Social - TSU	236,560.31 €
Seguros de acidentes de trabalho	9,560.00 €
Fardamentos	1,500.00 €
Formação	800.00 €
Higiene e Saúde no trabalho	2,800.00 €
Total	1,446,947.93 €

- Aumento do Salário Mínimo Nacional para 2021: Previsão de 665 euros;
- Atualizações de acordo com CCT;
- Variação da contratação (CLDS, IEFP, etc.)

## ***Depreciações / Amortizações***

Gastos com depreciações e amortizações, foram analisadas as rubricas de ativo fixo, inventariadas e registados os acréscimos relativos a ativos de 2020;

Depreciações / Amortizações	Orçamento 2021
Edifícios e outros	101,574.55 €
Equipamento Básico	15,874.65 €
Equipamento de Transporte	3,919.36 €
Ferramentas e utensílios	0.00 €
Equipamento Administrativo	3,052.84 €
Outros	1,833.67 €
Total	126,255.07 €



---

### ***Outros Gastos e Perdas***

Taxas relativas ao funcionamento da ULDM;

Quotização - União das Misericórdias Portuguesas e Grupo das Misericórdias de Saúde e Dólmen.

<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>Orçamento 2021</b>
Impostos	
Taxas	900.00 €
Quotizações	2,580.00 €
Correções de exercícios anteriores	
Outros	
Total	3,480.00 €

---

### ***Gastos e perdas financeiras***

Comissões bancárias estimadas para 2021, de acordo com o custo histórico.

<b>Gastos e perdas financeiras</b>	<b>Orçamento 2021</b>
Juros suportados	22,500.00 €
Comissões	7,030.00 €
Outros	3,350.00 €
Total	32,880.00 €



## Prestação de Serviços

Valores estimados de cobrança a utentes, clientes e irmãos da Misericórdia.

Prestação de serviços	Orçamento 2021
Quotas	3,594.85 €
Creche	29,623.02 €
Serviço de Apoio Domiciliário	90,360.36 €
Lar de idosos I	233,161.94 €
Centro de Dia	71,910.26 €
Lar de idosos II	231,784.27 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	228,711.70 €
Total	889,146.40 €

- (a) Valor de referência para Quotas dos associados, orçamento base zero. N.º Irmãos associados: 357, estimativa de crescimento 20 irmãos; valor da quota: 10 €; jóia: 4,99 €;
- (b) Nas valências de SAD, CD, Lar I e Lar II, os valores foram orçamentados pelo método comum, i.e., n.º de meses da amostra, com as necessárias correções estatísticas do período compreendido entre 2017 e 2020. Na creche foi utilizado o método anterior e com o pressuposto da manutenção da ocupação total, isto é, 20 crianças;
- (c) Valor de referência para internamento, privado, em lar de idosos Pares II : 1250 euros; n.º de lugares: 6, estimativa de ocupação total.
- (d) Valor da Unidade, quartos privados, tem como pressuposto, 85% da taxa de ocupação ao longo do ano, ou da mensalidade, ou do n.º de camas. Valor definido 1500 euros/ mensais, ou 50€/diário (o menor dos 2). N.º de camas: 5;



## ***Subsídios à Exploração***

O valor apresentado final de 1.331.332,87 euros, corresponde ao financiamento exterior, público e privado, para o funcionamento da Instituição, imputado da seguinte forma:

<b>Subsídios à exploração</b>	<b>Orçamento 2021</b>
Centro Regional de Segurança Social	
Creche	70,411.46 €
Serviço de Apoio Domiciliário	102,809.39 €
Lar de idosos I	152,933.67 €
Centro de Dia	36,130.28 €
Lar de idosos II	81,564.62 €
Cantinas sociais	14,600.00 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	298,022.50 €
Unidade de Cuidados C. Longa Duração -ARSN,IP	270,008.75 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	50,622.39 €
Município de Cinfães	6,000.00 €
Outras participações - subsidios	3,271.05 €
Contrato Local de Desenvolvimento Social (4G)	236,000.00 €
P.O.A.P.M.C. + P.A.C.	3,758.76 €
Donativos numerário	5,000.00 €
Donativos em espécie	200.00 €
<b>Total</b>	<b>1,331,332.87 €</b>

- (a) Atualização das participações do ISS,IP, com aumento do acordo em 3,5%, a exemplo do ano 2020;
- (b) Cantinas sociais, 2,5 euros x 16 utentes x 365 dias, previsto para 2021;
- (c) Unidade de Cuidados Continuados, ISS,IP, orçamento de base zero, isto é, valor máximo de participação de acordo com protocolo assinado em 2018;
- (d) Unidade de Cuidados Continuados, ARSN,IP, orçamento de base zero, isto é, valor máximo de participação de acordo com protocolo assinado em 2018;



- (e) Foi contemplados 1 estágios para o próximo ano, com 1,3 vezes o IAS (índice de apoio social), além da manutenção dos apoios do FSE, via IEF, para CEI e CEI+ e MARESS;
- (f) Município de Cinfães - Valor do subsídio anual ao funcionamento;
- (g) Outras participações – subsídios obtidos pela utilização de equipamentos de oxigénio e gases medicinais em ERPI;
- (h) Subsídio à exploração CLDS 4 G – reforço do CLDS 4G do valor atribuído ao território;
- (i) POAPMC e PAC – Subsídios devidos pelo FSE.;
- (j) Donativos estimados de acordo com dados históricos.

---

### ***Outros Rendimentos e Ganhos***

A alienação de imóveis, estimada para 2021.

Os rendimentos de imóveis, correspondem às rendas de prédios, pagas à instituição.

Os subsídios ao investimento, são verbas imputadas a cada exercício e atribuídas às receitas, em cada ano, de acordo com as depreciações dos ativos da Misericórdia que foram subsidiados pelo Estado ou Fundos Comunitários.

<b>Outros Rendimentos e ganhos</b>	<b>Orçamento 2021</b>
Alienação de imóveis	60,000.00 €
Rendimentos de imóveis	4,346.00 €
Subsídio ao Investimento	60,656.96 €
Outros	
<b>Total</b>	<b>125,002.96 €</b>

---

### ***Rendimentos Financeiros***

Rendimentos obtidos de depósitos bancários.

<b>Rendimentos Financeiros</b>	<b>Orçamento 2021</b>
Juros obtidos	150.00 €
Dividendos obtidos	
Outros rendimentos financeiros	
<b>Total</b>	<b>150.00 €</b>



---

## ***Orçamentos de investimentos***

Investimentos previstos para o exercício económico de 2021.

Obras e reparações em edifícios – Investimento para o ano 2021 - De acordo com o cronograma de trabalhos, para obras de Unidade de Medicina Física e ERPI.

O remanescente investimento está relacionado com as candidaturas descritas em IV (pág.21).

<b>Orçamentos de investimentos</b>	<b>2021</b>
Obras e reparações em edifícios	1,164,500.00 €
Ferreamentas e utensílios	.
Equipamento Básico	16,000.00 €
Equipamento Administrativo	
Outro	79,000.00 €
Total	1,259,500.00 €

---

## ***Nota de encerramento.***

O presente documento, destina-se apenas à consulta online e não deverá ser utilizado para qualquer outra finalidade. O Documento original, devidamente assinado, encontra-se arquivado em sede própria.



## V - ANEXOS

- 
- *Anexo 1 - ORÇAMENTO – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL E POR RESPOSTA SOCIAL/ VALÊNCIA, EXERCÍCIO DE 2021;*
  - *Anexo 2 - PARECER DO CONSELHO FISCAL*
  - *Anexo 3 - PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2021 – SÉNIOR;*
  - *Anexo 4 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2021/2022 - CRECHE;*
  - *Anexo 5 - PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2021*

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO 2021

NISS 20004548080

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO 2020
71+72	Vendas e serviços prestados	1	889.146,40
61+621+63-63G.Adm	Custo das vendas e dos serviços prestados	2	1.676.913,53
	<b>Resultado bruto</b>		<b>-787.767,13</b>
	Outros rendimentos		1.456.485,83
7511	.. ISS, IP - Centro Distrital	3	1.266.239,43
7-(71+72+7511)	..Outros	4	190.246,40
6253	Gastos de distribuição		
(a)	Gastos administrativos	5	629.709,25
(b)	Gastos de investigação e desenvolvimento		
(c.)	Outros gastos	6	3.480,00
	<b>Resultado Operacional (antes de gastos financiam. e imp.)</b>		<b>35.529,45</b>
69	Gastos de financiamento (líquidos)	7	32.880,00
	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.649,45</b>
812	Imposto sobre rendimento do período		
	<b>Resultado líquido do período</b>	8	<b>2.649,45</b>

Notas:

- 1 - Soma das mensalidades e participação familiar dos utentes
- 2-Custo da Materia consumida + pessoal
- 3 -Subsidio da Segurança Social
- 4- Subsidio de outras entidades (CMC+ARS)
- 5 -Fornecimentos e Serv. Ext + Depreciações
- 6- Outros Gastos e Perdas
- 7 - Juros e outros encargos suportados
- 8 - Resultado líquido previsional

\* (Resumo)

(a) 62-(621+6253)+ 63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c.) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

(ver plano de atividades-investimentos a iniciar no ano de 2021)

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSIDIOS OSS	SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	235.000,00	0,00	702.000,00	322.500,00	1.259.500,00
432	Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>TOTAIS</b>	<b>235.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>702.000,00</b>	<b>322.500,00</b>	<b>1.259.500,00</b>

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFEAS

## CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2021

CÓDIGO	GASTOS	LAR D.MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE	APOIO DOMICILIARIO	CRECHE	CANTINAS	POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE AJUDA ALIMENTAR	ADMINISTRAÇÃO	U. DE CUIDADOS	CLDS 4G	TOTAL
CONTA		EMILIA	PARES	DIA			SOCIAIS			CONTINUADOS		
		REZENDE								ULDM		
<b>61</b>	<b>GASTOS</b>											
	<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das</b>											
	<b>Matérias Consumidas</b>											
6121	Generos Alimenticios	36.955,89	27.364,17	7.633,70	25.674,59	7.617,76	7.278,11			41.246,60		153.770,82
6122	Outros	3.495,98	8.130,18	813,02	1.395,68	1.116,55				61.243,37		76.194,78
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>											
	<b>Serviços Especializados</b>											
6221	Trabalhos Espealizados									26.400,00		26.400,00
6222	Publicidade e Propaganda								140,00		1.000,00	1.140,00
6223	Vigilância e Segurança	320,57	403,72		100,00	100,00				490,19	85,52	1.500,00
6224	Honorários	6.687,37	5.208,08							164.543,92	1.500,00	177.939,37
6226	Conservação e reparação	10.582,25	21.437,21		6.622,32				13.000,00	7.238,54	1.738,00	60.618,32
6228	Outros											
<b>623</b>	<b>Materiais</b>											
6231	Ferramentas e Utensilios Desg, Rapido	97,56	402,44								300,00	800,00
6232	Livros Documentação Técnica											
6233	Material de Escritorio	715,55	623,62	158,17	593,89	311,79	83,32		1.080,88	819,88	3.000,00	7.387,10
6234	Artigos para Oferta	233,17	213,53	10,76	50,22	44,84				47,48		600,00
<b>624</b>	<b>Energia e Fluidos</b>											
6241	Electricidade	12.102,86	12.259,15	953,60	7.181,88	3.245,74	490,93	1.532,16	6.717,69	19.054,14	3.355,20	66.893,35
6242	Combustiveis	3.713,09	3.358,45	225,82	11.404,10	752,67	567,54	128,48	2.021,17	32.627,51	2.800,00	57.598,83
6243	Água	6.149,53	5.155,48	2.065,67	4.220,26	2.099,69	1.434,86	316,74	2.226,15	8.130,56	720,00	32.518,94
6248	Outros	156,14	179,82		164,04							500,00
<b>625</b>	<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>											
	<b>Serviços Diversos</b>											
6261	Rendas e Alugueres										12.355,72	12.355,72
6262	Comunicação	989,12	896,81	115,40	1.033,56	269,31			829,67	1.609,83	1.440,00	7.183,70
6263	Seguros	1.326,84	2.553,47	204,28	1.734,90	280,92			1.080,92	3.242,91	450,00	10.874,24
6265	Contencioso e Notariado								550,00			550,00
6266	Despesas de Representação											
6267	Limpeza, higiene e Conforto	8.004,02	7.256,97	978,17	8.491,63	1.028,63	240,02		1.000,00	10.857,17	238,00	38.094,61
6268	Outros Serviços										500,00	500,00
<b>63</b>	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>											
632	Remunerações do Pessoal	245.124,16	179.359,14	83.700,93	101.636,85	77.722,30	4.782,91	4.782,91		352.739,65	145.878,77	1.195.727,62
633	Beneficios pós-emprego											
634	Indemnizações											
635	Encargos sobre remunerações	48.494,86	35.484,05	16.559,22	20.107,63	15.376,42	946,24	946,24		69.785,29	28.860,36	236.560,31
636	Seguros Acidentes Trabalho	2.430,86	1.543,60	565,04	1.081,01	554,27	58,18	72,34		2.759,00	495,70	9.560,00
637	Gastos de acção social									1.500,00		1.500,00
638	Outros Gastos Com pessoal	1.080,00	720,00	135,00	360,00	180,00				1.080,00	45,00	3.600,00
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de Amortização</b>											
642	Activos Fixos Tangiveis	14.643,01	20.586,65	812,62	8.856,08	6.351,81	1.112,25		10.820,10	63.072,55		126.255,07
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>											
<b>66</b>	<b>Perdas por Redução Justo valor</b>											
<b>67</b>	<b>Provisões do Período</b>											
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>											
6813	Taxas									900,00		900,00
6881	Correcções Relativas exercicios Anteriores											
6883	Quotizações								580,00	2.000,00		2.580,00
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>											
6911	Juros Financiamentos Obtidos								22.500,00			22.500,00
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamentos								10.380,00			10.380,00
	<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>403.302,84</b>	<b>333.136,54</b>	<b>114.931,41</b>	<b>200.708,63</b>	<b>117.052,70</b>	<b>16.994,36</b>	<b>7.778,87</b>	<b>72.926,58</b>	<b>871.388,59</b>	<b>204.762,27</b>	<b>2.342.982,78</b>

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
2021

## RENDIMENTOS

CÓDIGO	RENDIMENTOS	LAR D.MARIA EMILIA REZENDE	LAR DE IDOSOS PARES	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIARIO	CRECHE	CANTINAS SOCIAIS	POAPMC	ADMINISTRAÇÃO	U. DE CUIDADOS CONTINUADOS ULDM	CLDS 4G	TOTAL
<b>71</b>	<b>Vendas</b>											
711	Mercadorias											
712	Produtos Acabados e Intermédios											
713	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos											
714	Activos Biológicos											
<b>72</b>	<b>Prestações de Serviço</b>											
721	Quotas dos Utilizadores	233.161,94	141.784,27	71.910,26	90.360,36	29.623,02			3.594,85	138.711,70		705.551,55
722	Quotizações e Jóias											3.594,85
723	Promoções para Captação de Recursos											
725	Serviços Secundários		90.000,00							90.000,00		180.000,00
<b>73</b>	<b>Variação nos Inventários de Produção</b>											
731	Produtos Acabados e Intermédios											
<b>74</b>	<b>Trabalhos para a Própria entidade</b>											
741	Activos Fixos Tangíveis											
<b>75</b>	<b>Subsídios, Doações e Legados à Exploração</b>											
751	Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	152.933,67	81.564,62	36.130,28	102.809,39	70.411,46	14.600,00	3.758,76		568.031,25	236.000,00	1.266.239,43
752	Subsídios de Outras Entidades	15.186,72	10.124,48	5.062,24	5.062,24				9.271,05	15.186,71		59.893,44
753	Doações e Heranças								5.200,00			5.200,00
754	Legados											
<b>76</b>	<b>Reversões</b>											
7612	Activos Fixos Tangíveis											
762	De outras Perdas Por Imparidade											
763	De Provisões											
<b>77</b>	<b>Ganhos por Aumentos do Justo Valor</b>											
771	Em Instrumentos Financeiros											
772	Em Investimentos Financeiros											
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>											
781	Rendimentos suplementares								4.346,00			4.346,00
782	Descontos Pronto Pagamento Obtidos											
784	ganhos em Inventários											
7858	Outros Rendimentos e Ganhos											
787	Rendimentos e Ganhos Invest. Não Financeiros											
7882	Excesso Estimativas para Impostos											
7883	imputação Subsídios Para Investimento	3.000,00	10.209,25	2.948,96	3.000,00	1.498,75				40.000,00		60.656,96
7885	Restituição de Impostos											
788	Outros não especificados								60.000,00			60.000,00
<b>79</b>	<b>Juros, Dividendos e Outros Rendimentos</b>											
791	Juros Obtidos								150,00			150,00
792	Dividendos Obtidos											
798	Outros Rendimentos											
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>404.282,33</b>	<b>333.682,62</b>	<b>116.051,74</b>	<b>201.231,99</b>	<b>101.533,23</b>	<b>14.600,00</b>	<b>3.758,76</b>	<b>82.561,90</b>	<b>851.929,66</b>	<b>236.000,00</b>	<b>2.345.632,23</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>979,49</b>	<b>546,08</b>	<b>1.120,33</b>	<b>523,36</b>	<b>-15.519,47</b>	<b>-2.394,36</b>	<b>-4.020,11</b>	<b>9.635,32</b>	<b>-19.458,93</b>	<b>31.237,73</b>	<b>2.649,45</b>
811	Resultados Antes Impostos											
8121	Impostos Estimado para o Período											
8122	Impostos Diferidos											
818	<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>979,49</b>	<b>546,08</b>	<b>1.120,33</b>	<b>523,36</b>	<b>-15.519,47</b>	<b>-2.394,36</b>	<b>-4.020,11</b>	<b>9.635,32</b>	<b>-19.458,93</b>	<b>31.237,73</b>	<b>2.649,45</b>



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado  
4690 - 040 Cinfães

## Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório

sobre

## Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021

### **I. Introdução**

Nos termos da alínea a) do art.º 31º do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, foi verificado o Plano de Atividades e orçamento para o ano 2021.

### **II. Análise Financeira e económica**

De acordo com os dados disponíveis, verificamos e analisamos a situação financeira da Instituição que, por força do enorme esforço financeiro do ano corrente, apresenta maior fragilidade, a curto, médio e longo prazo para os investimentos previstos para os anos vindouros. Este facto revela-se necessário e suficiente para procurar, através de financiamento a garantia do equilíbrio financeiro e económico, desejado.

O equilíbrio da situação económica da Instituição, evidenciado no orçamento para o ano 2021, traduz-se em alguns cuidados a ter no futuro, sendo necessário e recomendável, evitar desvios que se traduzam em aumentos significativos de gastos operacionais.



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado  
4690 - 040 Cinfães

### III. Parecer

Este Conselho Fiscal analisou o Plano e Orçamento para o ano 2021 e conclui que as mesmas satisfazem os requisitos legais e apresentam apropriadamente a posição financeira da Instituição, recomendamos a sua aprovação em Assembleia Geral

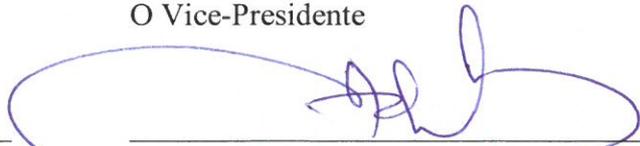
Cinfães, 10 de novembro de 2020

#### O Conselho Fiscal

O Presidente

  
\_\_\_\_\_  
(Eng.º Nuno Montenegro P. Miranda)

O Vice-Presidente

  
\_\_\_\_\_  
(Dr. Adriano José Botelho Soares)

O Secretário

  
\_\_\_\_\_  
(Prof. José Fernando da Costa Cardoso)

2021

# Plano de Atividades



ERPI " MARIA EMÍLIA REZENDE"

ERPI " LAR PARES"

CENTRO DE DIA

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO.....	4
<b>ERPI “ Maria Emília Rezende”</b>	.
<b>ERPI “ LAR Pares”</b>	
<b>Centro de Dia</b>	
<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>	
PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....	5.
<b>Apresentação da Planificação Semanal para ambas as ERPI`S...</b>	...
<b>Quadro de Atividades de Dias Festivos para as diferentes respostas sociais</b>	
RECURSOS HUMANOS.....	10
FORMAÇÃO.....	11.
ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	12
<b>Análise SWOT</b>	
CONCLUSÃO.....	13



## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1-</b>	Dados sobre as respectivas respostas sociais.....
<b>Tabela 2-</b>	Identificação dos elementos físicos e materiais precisos para a actividade.....
<b>Tabela 3-</b>	Planificação Semanal das atividades.....
<b>Tabela 4-</b>	Descrição de dias Comemorativos.....
<b>Tabela 5-</b>	Nº de colaboradores propostos para 2021.....
<b>Tabela 6-</b>	Unidades de formação propostas para 2021.....
<b>Tabela 7-</b>	Análise SWOT.....



## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente plano de actividades, elaborado para a área sénior pretende fazer uma breve descrição das várias respostas sociais de apoio ao idoso, nomeadamente: ERPI's, Centro de Dia e SAD, contando como objectivo principal o desenvolvimento de serviços variados e de qualidade, pretendendo sempre, ir de encontro às necessidades que no momento são apresentadas pelos clientes, satisfazendo-os, proporcionando lhes conforto e bem-estar e melhoria na sua qualidade de vida.

No decurso do plano, são apresentadas algumas das actividades de animação sócio-cultural a desenvolver nas respostas de apoio ao idoso.

É apresentada uma proposta dos recursos humanos essenciais perante o número e grau de dependência existente dos idosos, assim como, delineado um plano de formações de modo a garantir a melhoria na qualidade e eficácia dos serviços prestados.

Como forma de conclusão é feita uma análise estratégica e global (análise SWOT) das diferentes respostas sociais de apoio ao idoso, a fim de se identificarem as forças e fraquezas internas da Instituição, bem como, as oportunidades e ameaças externas.



## RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO

### ERPI “ D<sup>a</sup> Maria Emília Rezende”

- Alojamento colectivo de ambos os géneros;
- Serviço de utilização temporária ou permanente;
- 30 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1982;
- Capacidade de resposta para 30 utentes, 3 vagas cativas para a Segurança Social;
- Nrº de utentes à data de 25

### ERPI “ Lar Pares”

- Alojamento colectivo de ambos os géneros;
- Serviço de utilização temporária ou permanente;
- 16 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 2012;
- Capacidade de resposta para 22 utentes, 3 vagas cativas para a Segurança Social;
- Nrº de utentes à data de 8

4

### “Centro de Dia”

- Permanência do utente durante o dia na instituição, regressa a casa no período nocturno;
- 24 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1982;
- Capacidade de resposta para 30 utentes.
- Nrº de utentes à data 11

### “ Serviço de Apoio Domiciliário”

- Prestação de cuidados e serviços no domicílio;
- 20 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1999;
- Capacidade de resposta para 30 utentes;
- Nrº de utentes à data de 20



## PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

O plano de atividades para o ano de 2020/2021, conta com a planificação das atividades semanais, realizadas diariamente, nas seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), Centro de Dia.

Este, contempla juntamente uma planificação de atividades de datas/ dias festivos, que são comemoradas e que se estendem às quatro respostas sociais que auxiliámos: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Privilegiamos muito o contacto/presença de elementos da Comunidades e do Centro Infantil nas nossas atividades, através de encontros intergeracionais através de visitas e atividades conjuntas, bem como atividades de dias comemorativos, festejados com assiduidade entre IPSS`S do concelho.

De salientar ainda a celebração da eucaristia, 1x por semana na instituição, como atividades promovidas pela Câmara Municipal, que são desenvolvidas em ambas as ERPI`S, de educação física, música e hidroginástica.

O presente plano e apesar de definido previamente, pode ao longo do ano, vir a sofrer alterações, de acordo com acontecimentos não programados, ou outros contratemplos que possam vir a acontecer.

No que concerne a atividades semanais, a acção é voltada para ateliês variados:

- ❖ **Ateliês de atividades de estimulação cognitiva;**
- ❖ **Ateliês de atividades de estimulação psicomotora (atividade física);**
- ❖ **Ateliês de Atividades de expressão plástica**
- ❖ **Ateliês de Atividades Culturais/religiosas;**
- ❖ **Ateliês de Dinâmicas de grupo;**

Aquando da planificação de cada actividade, diária ou dia comemorativo, pretende-se ir de encontro ao idoso, às suas capacidades, interesses e motivações, por forma a satisfazer e atingir o maior número de idosos na actividade, envolvendo-os na dinâmica/ rotinas da instituição.

Estas são desenhadas e colocadas em prática, com a finalidade de alcançar/atingir na pessoa idosa diferentes competências, pretendendo com a realização destas, manter por um maior período de tempo, um envelhecimento ativo, participado e saudável no idoso.



De reforçar que com a dinamização das atividades, pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- ❖ **Desenvolver as capacidades do idoso ao nível do seu equilíbrio sócio-emocional;**
- ❖ **Estimular a nível cognitivo (atenção, memória e concentração);**
- ❖ **Promover a interação e cooperação no grupo;**
- ❖ **Potenciar a inserção no meio sociocultural;**
- ❖ **Promover a participação;**
- ❖ **Valorizar novas amizades;**
- ❖ **Despertar no grupo o interesse pela informação e pela partilha de saberes;**
- ❖ **Preservar crenças religiosas;**

Para as atividades de animação, são precisos vários elementos físicos e materiais como apresentados na tabela:

<b>População-alvo</b>	Utentes institucionalizados em ERPI`S, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário
<b>Recursos Humanos</b>	Educadora Social, técnicos e auxiliares
<b>Calendarização</b>	De janeiro de 2021 a dezembro de 2021
<b>Comunicação e divulgação</b>	Convites, página de facebook
<b>Indicadores de avaliação das atividades</b>	Conversas intencionais, questionários, grelha de avaliação da actividade, régua de satisfação
<b>Recursos materiais</b>	Materiais de desgaste (materiais de desenho, pintura, colas, modelagem, tecidos, outros. Material audiovisual (computador portátil, projector, rádio, televisão, livros, revistas, carrinhas de transporte, matérias de educação física (bolas, cordas, arcos, cones), materiais musicais.
<b>Local</b>	Instalações da SMC (ERPI`S, Unidade de Cuidados Continuados, Centro Infantil, espaços de outras entidades, ruas da vila.

**Tabela 2-** Identificação dos elementos físicos e materiais precisos para a actividade.

**Planificação Semanal**

Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
09:30h-11:40h	- Orientação da Realidade - Oração da Manhã (Terço) - Estimulação Psicomotora com jogos	- Orientação da Realidade - Estimulação Cognitiva (exercícios e jogos)	- Orientação da Realidade - Estimulação Cognitiva e Psicomotora com jogos	- Orientação da Realidade - Artes Plásticas	- Orientação da Realidade - Dinâmica de Grupo (debate de temas diferenciados) - Atividades de manicure
12:00h-13:00h	Acompanhamento ao utente no almoço	Acompanhamento ao utente no almoço	Acompanhamento ao utente no almoço	Acompanhamento ao utente no almoço	Acompanhamento ao utente no almoço
14:30h-16:00h	- Orientação da Realidade - Oração da Tarde (Terço) - Estimulação Psicomotora com jogos	- Orientação da Realidade - Estimulação Cognitiva (exercícios e jogos)	- Orientação da Realidade - Estimulação Cognitiva e Psicomotora com jogos	- Orientação da Realidade - Artes Plásticas - Atividades de manicure	- Orientação da Realidade - Dinâmica de Grupo (debate de temas diferenciados)
16:00h-16:30h	Acompanhamento ao utente no lanche	Acompanhamento ao utente no lanche	Acompanhamento ao utente no lanche	Acompanhamento ao utente no lanche	Acompanhamento ao utente no lanche
16:30h-17:00h	Registo e preparação das actividades	Jogos de mesa	Registo e preparação das actividades	Atividades de manicure	Jogos de mesa

Legenda: Erpi “ Maria Emília Rezende”

Erpi “ Lar Pares”

Tabela 3 – Planificação Semanal das Atividades.

**Nota:**-Pode haver dias em que o plano semanal de actividades pode sofrer alterações, por causa de saídas para o exterior e/ou preparação de dias comemorativos a festejar na instituição ou na comunidade.

- No Lar Pares as actividades de animação Sociocultural decorrem, maioritariamente, no período da manhã e na Erpi D<sup>a</sup> Maria Emília Rezende, serão realizadas, no período da tarde, todos os dias da semana, por ser estes os horários que melhor se ajustam aos utentes de ambas as Erpi`s.



## ATIVIDADES DIAS FESTIVOS PARA AMBAS AS ERPI'S, CENTRO DE DIA E SAD

ATIVIDADE	Descrição	Respostas sociais	Periodicidade
<b>Dia de Ano Novo</b>	- Pannel de desejos para o novo ano; - Retrospectiva do ano anterior e perspectiva para o que entrou.	ERPI's Centro de Dia	01 de janeiro
<b>Dia de Reis</b>	- Cantar os Reis aos utentes de SAD e pelas ruas da vila.	ERPI's Centro de Dia SAD	6, 8,11,12,14 de janeiro
<b>Dia de São Valentim</b>	- Partilha sobre os tempos de namoro; - Elaboração das decorações alusivas ao dia;	ERPI's Centro de Dia	14 de fevereiro
<b>Carnaval</b>	-Elaboração das decorações alusivas ao dia. - Elaboração/ confecção de adereços e fatos de carnaval para o desfile de Carnaval promovido pela Câmara Municipal; - Baile e lanche convívio;	ERPI's Centro de Dia SAD	16 de fevereiro
<b>Dia da Mulher</b>	-Sessão fotográfica às senhoras da instituição; - Entrega de lembrança às senhoras da instituição (utentes e colaboradoras) e SAD.	ERPI's Centro de Dia SAD	08 de março
<b>Dia do Pai e Dia de S. José</b>	- Lembrança para os senhores; - Sessão fotográfica aos pais, para enviar aos familiares (filhos).	ERPI's Centro de Dia SAD	19 de março
<b>Dia da árvore</b>	- Plantação, rega e cuidar dos jardins e plantas e ou árvores da instituição.	ERPI's Centro de Dia	21 de março
<b>Festa da Páscoa</b>	-Falar das tradições alusivas ao tema; -Elaboração das decorações alusivas ao dia; - Visita Pascal.	ERPI's Centro de Dia SAD	04 de abril
<b>Dia Mundial da Atividade Física</b>	-Sessão de uma actividade de educação física no exterior da instituição.	ERPI's Centro de Dia	06 de abril
<b>Dia da Mãe</b>	- Sessão fotográfica às mães da instituição e realização de painel de fotos; - Envio das fotografias para os familiares (filhos) das utentes; - Lembrança para as mães.	ERPI's Centro de Dia SAD	06 de maio
<b>Dia Internacional da Família</b>	-Enviar cartão/ vídeo relacionados com o dia festivo, aos familiares dos utentes.	ERPI's Centro de Dia	15 de maio
<b>Dia da Criança</b>	-Elaboração de lembranças para as crianças; - Lanche/piquenique entre utentes e crianças.	ERPI's Centro de Dia	1 de junho
<b>São João</b>	- Elaboração da decoração; - Sardinhada e marcha popular.	ERPI's Centro de Dia SAD	24 de Junho



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

<b>Dia do Amigo</b>	- utentes das Erpi`s, fazerem visita surpresa a utentes de SAD.	ERPI`s Centro de Dia SAD	20 de julho
<b>Dia dos Avós</b>	- Diálogo sobre o papel dos avós na educação dos netos.	ERPI`s Centro de Dia	26 de Julho
<b>Peregrinação a Fátima</b>	- Ida a Fátima.	ERPI`s Centro de Dia SAD	2 de setembro
<b>Aniversário da SMC</b>	- Eucaristia e Romagem; - Almoço entre os órgãos da direção, colaboradores e idosos.	ERPI`s Centro de Dia SAD	08 de setembro
<b>Dia Internacional do Idoso</b>	- Passeio com piquenique no exterior.	ERPI`s Centro de Dia SAD	1 de Outubro
<b>S. Martinho</b>	- Discussão sobre as tradições da época; - Preparação das castanhas; - Magusto entre os utentes e as crianças do Centro Infantil;	ERPI`s Centro de Dia SAD	11 de Novembro
<b>Natal</b>	- Elaboração das decorações alusivas à época; - Elaboração de postais de “ Boas Festas”; - Eucaristia de Natal com almoço entre órgãos da direção, idosos e convidados.	ERPI`s Centro de Dia SAD	18 de Dezembro

**Tabela 4** – Descrição atividades dias festivos



## RECURSOS HUMANOS

No que respeita aos recursos propõem-se um conjunto de recursos humanos que vão de encontro com as atuais necessidades das ERPI's, Centro de Dia e serviço de Apoio Domiciliário para o ano de 2021, conforme descrito no quadro apresentado:

### NÚMERO DE COLABORADORES PROPOSTOS PARA 2021

SERVIÇOS	N.º COLABORADORES
<b>ERPI Maria Emília Rezende – TOTAL</b>	<b>15</b>
Higienes Pessoais	5
Limpezas	4
Turnos	6
<b>SAD – TOTAL</b>	<b>8</b>
Higienes Pessoais	4
Hig. Habitacional; Transporte refeição	4
<b>ERPI “Lar Novo” - TOTAL</b>	<b>13</b>
Higiene Pessoais	5
Limpezas	4
Turnos	4
<b>SERVIÇO EXTERIOR/QUINTAL (comum a outras respostas sociais)</b>	<b>1</b>
ADMINISTRATIVO (16h/semanais)	1
EQUIPA TÉCNICA (diretor técnico, enfermeiro, animador, assistente social, psicóloga (8h/semanais) e nutricionista (8h/semanais))	6
<b>TOTAL DE COLABORADORES</b>	<b>44</b>

Tabela 5 – N.º Colaboradores propostos para 2021



## FORMAÇÃO

No âmbito dos recursos humanos, prevê-se a realização de formações para os colaboradores na área de apoio ao idoso com o objetivo principal de colmatar possíveis falhas existentes, no sentido de se conseguir dar uma resposta mais eficaz, no serviço que prestamos e de melhoria das competências para o exercício profissional. Para o ano de 2021 propõe-se uma panóplia de formações contempladas na tabela apresentada a baixo, havendo sempre a possibilidade de serem acrescentadas novas temáticas de acordo com as necessidades que vão surgindo. Estas formações poderão ser promovidas pela União das Misericórdias Portuguesas ou recursos humanos internos.

### UNIDADES DE FORMAÇÃO PROPOSTAS PARA 2021

ÁREA DE FORMAÇÃO	UNIDADES DE FORMAÇÃO
Trabalho social e orientação em geriatria	Técnicas de Primeiros Socorros em Geriatria;
	Aspetos relevantes do Processo Depressivo na 3ª Idade
	Mobilização e Transferência da Pessoa Idosa
	Higienização de Espaços e Equipamentos
	Ética e Deontologia Profissional
	Importância da nutrição no Idoso
	Gestão de Conflitos
	Gestão de Stress
	Gestão de tempo
	Gestão e Motivação de Equipas de Trabalho
Atendimento ao Público	

Tabela 6 - Unidades de formação propostas para 2021



## ANÁLISE ESTRATÉGICA

Considerou-se a análise SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats) uma fonte de análise estratégica, uma vez que permite realizar um diagnóstico, identificando as forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças externas a esta temática.

### Análise SWOT

Ameaças	Oportunidades
Outras ERPI`s na região; Crise económica; COVID-19; Desemprego que gera maior disponibilidade da família; Aumento das dependências no ato da admissão; Redução dos acordos.	Envelhecimento da população; Rede social; Banco local de voluntariado; Apoios financeiros, Candidaturas a programas comunitários; Novas parcerias; Realizar atividades com parceiros sociais; Estágios profissionais; Formação UMP (União das Misericórdias Portuguesas) e interna.
Forças	Fraquezas
Localização central da Instituição; Atividades diárias; Infraestruturas adaptadas (ERPI “ Lar PARES”); Equipa multidisciplinar.	Infraestruturas com limitações na ERPI M <sup>a</sup> Emília Rezende (barreiras arquitetónicas; algumas áreas exíguas); Oscilação do nº de colaboradores e rotatividade dos mesmos; Carrinhas de transporte dos clientes não adaptadas; Baixa formação por parte dos colaboradores.



## CONCLUSÃO

Em suma, pretendemos que o nosso trabalho com a população sénior, tenha como finalidade a melhoria e a diversidade dos serviços prestados, de modo a que possa corresponder cada vez mais aos interesses e expectativas dos idosos, culminando na sua satisfação.

Reconhecendo que a melhoria dos serviços prestados está intrinsecamente relacionada com a qualificação dos recursos humanos, é nossa intenção continuar a apostar na qualificação e valorização dos mesmos.

Em simultâneo pretendemos que as ERPI's, independentemente dos constrangimentos existentes, principalmente na ERPI "Maria Emília Rezende", permitam proporcionar aos seus clientes um ambiente acolhedor e agradável, investindo na melhoria e manutenção das infraestruturas, visando elevar os níveis de conforto e bem-estar.

Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

## Plano Anual de Atividades



**Educadora:**

Sónia Pereirinha

Ano Letivo 2020/2021



## Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

### INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades está organizado tendo em conta as atividades realizadas ao longo do ano letivo na creche. Este obedece a uma lógica de interação e articulação, tendo em vista a coerência, qualidade e eficácia do serviço educativo. Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar as crianças para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, promovendo a sua participação, criatividade e autonomia.

Este projeto permite estabelecer rotinas, descoberta e espírito de entreajuda, fomentando o gosto pela escola desenvolvendo competências no processo de ensino e aprendizagem.

As planificações poderão ser sujeitas a alterações, sendo planificadas todos os meses de acordo com os interesses das crianças, com alguma atividade que surja sem estar programada e também do Projeto Pedagógico da creche.

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA CRECHE 2020/2021**

CALENDARIZAÇÃO	TEMAS/CONTEÚDOS	OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES
SETEMBRO	<b>Dia 1: Abertura do ano letivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a cada criança uma harmoniosa integração na instituição;</li> <li>- Fomentar a criação de laços de amizade.</li> <li>- Promover relações de afetividade e confiança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincar livremente como forma de adaptação;</li> <li>- Manipulação e experimentação dos materiais da sala;</li> <li>- Auxílio e reconhecimento da rotina diária;</li> <li>- Brincadeiras ao ar livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crianças;</li> <li>- Equipa pedagógica;</li> <li>- Comunidade escolar;</li> <li>- Família</li> </ul>
	<b>Dia 8: Aniversário da instituição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar as crianças para a data comemorativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebrar a data com as crianças e a comunidade escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crianças;</li> <li>- Equipa pedagógica;</li> <li>- Comunidade escolar</li> </ul>
	<b>Dia 21: Chegada do Outono</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar as crianças para a da transformação da Natureza;</li> <li>- Observar as cores características do Outono;</li> <li>- Desenvolver a criatividade e a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Decoração da creche com elementos característicos do Outono;</li> <li>- Elaborar um cartaz coletivo alusivo ao tema;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crianças;</li> <li>- Equipa pedagógica</li> </ul>



**Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfaes**

	<b>Desfolhada</b>	sensibilidade estética.  - Reviver tradições	- Realizar várias atividades relacionadas com o tema.  - Realizar uma desfolhada com as crianças	- Crianças; - Equipa pedagógica
	<b>Dia 27: dia Mundial do Turismo</b>	- Sensibilizar as crianças para a existência de várias culturas e costumes;	- Construção de um cartaz alusivo ao tema; - Demonstração de imagens de acordo com o tema.	- Crianças; - Equipa pedagógica
<b>OUTUBRO</b>	<b>Dia 1: dia mundial da Música</b>	- Promover o gosto e interesse pela música	- Explorar diferentes instrumentos musicais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	<b>Dia 4: Dia Mundial do Animal</b>	- Promover o conhecimento da existência de diferentes animais do quotidiano; - Saber respeitar os animais.	- Visualização de imagens/ vídeos de animais; - Explorar as características de diferentes animais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	<b>O pisar das uvas</b>	- Reviver tradições e costumes locais	- Fazer a degustação das uvas; - Realizar em conjunto com todas as crianças uma demonstração de como se	- Crianças; - Equipa pedagógica



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfaes

	<p><b>Iniciação às cores</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tomar conhecimentos das diferentes cores;</li><li>- Começar a interiorizar as cores primárias.</li></ul>	<p>pisam as uvas para fazer o vinho</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Vários jogos e atividades didáticas que envolvam a cor (Caixa de molas com cores)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica</li></ul>
	<p><b>Dia 16: Dia Mundial da Alimentação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer a importância da alimentação para a saúde e o bem-estar;</li><li>- Conhecer e aplicar as normas de higiene alimentar;</li><li>- Manipular alimentos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Confeção do pão com as crianças para o lanche;</li><li>- Confeção de espetadas de fruta para a sobremesa.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica;</li><li>- Comunidade escolar</li></ul>
	<p><b>Dia 31: Halloween</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar às crianças um ambiente característico do Halloween;</li><li>- Usar o jogo simbólico como forma de expressão;</li><li>- Proporcionar o convívio entre os utentes das diferentes valências.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Decoração de abóboras e elaboração de outros elementos característicos da festa de Halloween;</li><li>- Realização de brincadeiras alusivas ao Halloween;</li><li>- Visitar os utentes das diferentes valências.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica;</li><li>- Comunidade escolar</li><li>- Utentes das diferentes valências</li></ul>



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

<b>NOVEMBRO</b>	<b>Dia 11: São Martinho</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fomentar a valorização e preservação de tradições.</li><li>- Favorecer a expressão, através da representação, música e dança;</li><li>- Fomentar o valor da partilha através da lenda de São Martinho;</li><li>- Proporcionar momentos de convívio.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de trabalhos de expressão plástica relacionados com a época festiva;</li><li>- Elaboração de cartuchos para as castanhas;</li><li>- Degustação das castanhas em conjunto com a comunidade escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica;</li><li>- Comunidade escolar</li></ul>
	<b>Feira de São Martinho</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Angariar alguns fundos para a aquisição de novo material didático;</li><li>- Fomentar a interação entre a escola, família e comunidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de trabalhos de expressão plástica para decorar castanhas, símbolo de marcação de preços;</li><li>- Realização da feira com a venda de produtos da terra e da época em colaboração com a família.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica;</li><li>- Comunidade escolar;</li><li>- Família</li></ul>
	<b>Dia 20: Dia Internacional dos Direitos da Criança;</b> <b>Dia Nacional do Pijama</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover os direitos e deveres de cada criança;</li><li>- Incentivar o respeito pelos outros e pela diferença;</li><li>- Sensibilizar para a causa “uma criança te direito a crescer numa</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Decoração da instituição alusiva ao tema;</li><li>- Vestir o pijama;</li><li>- Leitura da história;</li><li>- Outras atividades lúdicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica</li></ul>



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfaes

		família”.	relacionadas com o tema.	
<b>DEZEMBRO</b>	<b>Introdução à noção de número</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incentivar a criança a gostar de noções matemáticas;</li><li>- Interiorizar a noção de número;</li><li>- Saber contar até 10</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Várias atividades lúdicas diárias relacionadas com a noção numérica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica</li></ul>
	<b>Dia 22: Chegada do Inverno</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sensibilizar as crianças para as transformações da natureza</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Decoração da creche com elementos característicos da estação;</li><li>- Realização de trabalhos alusivos ao Inverno</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica</li></ul>
	<b>Festa de Natal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Valorizar as vivências/transmitir referências temporais;</li><li>- Desenvolver o sentido de partilha e de amizade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Decoração da instituição para a época festiva;</li><li>- Entrega de presentes para as crianças</li><li>- Festa de Natal com as nossas crianças</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças</li><li>- Comunidade escolar</li></ul>
<b>MAIO</b>	<b>Dia 1: Dia do trabalhador</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer as principais características e funções das diferentes profissões existentes no nosso meio.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Demonstração de imagens de várias profissões ao grupo de crianças</li><li>- Pintura de desenhos das</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica</li></ul>



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfaes

	<b>Dia 1: Dia da Mãe</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Valorizar laços familiares;</li><li>- Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos;</li><li>- Valorizar a figura materna;</li><li>- Contribuir para um clima de afetividade entre mãe e filho(a).</li></ul>	diferentes profissões	<ul style="list-style-type: none"><li>- Memorização de canções para a mãe;</li><li>- Elaboração da prenda e postal para cada criança oferecer à mãe.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica;</li><li>- Família</li></ul>
	<b>Dia 5: Dia mundial da Higienização das Mãos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecer, nas crianças, hábitos de uma higiene adequada das mãos</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de cartazes e fichas alusivas à higienização das mãos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica;</li></ul>
	<b>Dia 15: Dia Internacional da Família</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Valorizar o conceito de família;</li><li>- Realçar a importância da família como elo afetivo;</li><li>- Partilhar experiências entre crianças e família.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades conjuntas com as famílias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica;</li><li>- Família</li></ul>
	<b>Dia 17: Dia Mundial da</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Demonstrar à criança o processo de confeção de um bolo ou</li></ul>			<ul style="list-style-type: none"><li>- Confeção de bolo e biscoitos para o lanche das</li></ul>



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfaes

	<b>Pastelaria</b>	biscoitos	crianças	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
<b>JUNHO</b>	<b>Dia 1: Dia Mundial da Criança</b>	- Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer; - Promover a autoestima e a valorização pessoal; - Proporcionar às crianças a planificação de atividades	- Festa com as crianças - Elaboração de lembranças para cada criança - Atividade surpresa.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar - Utentes das diferentes valências.
	<b>Dia 10: Dia de Portugal</b>	- Reconhecer a importância deste dia para o país.	- Memorização do Hino Nacional; - Decoração da bandeira Portuguesa	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
	<b>Dia 12: Dia Mundial do pic-nic</b>	- Despertar o respeito pela Natureza; - Sensibilizar as crianças para a preservação da Natureza	- Realização de um pic-nic com as crianças.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
	<b>Dia 21: Chagada do Verão</b>	- Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza;	- Realização de trabalhos alusivos ao Verão - Decoração da creche com	- Crianças; - Equipa pedagógica



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	<b>Dia 23: Os Santos populares (O São João)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar os vários elementos que caracterizam o Verão</li><li>- Envolver a família nas atividades da escola;</li><li>- Sensibilizar as crianças para a época festiva</li></ul>	<p>elementos característicos da estação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Demonstração de imagens correspondentes aos Santos Populares;</li><li>- Decoração da instituição alusiva ao São João padroeiro de Cinfães.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica;</li><li>- Comunidade escolar.</li></ul>
<b>JULHO</b>	<b>Piscina (mediante as condições relativas à pandemia COVID19)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sensibilizar as crianças para os cuidados ter com o sol;</li><li>-Sensibilizar as crianças para as regras a adotar na piscina.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades lúdicas na piscina</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica</li></ul>
	<b>Os animais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o conhecimento da existência de diferentes animais do quotidiano;</li><li>- Saber respeitar os animais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Visualização de imagens/ vídeos de animais;</li><li>- Explorar as características de diferentes animais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica;</li></ul>
	<b>Dia 26: Dia mundial dos Avós</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incentivar a criança a valorizar mais os idosos;</li><li>- Fomentar a admiração e Respeito</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Comemoração do dia com a confeção de lembranças para os idosos da instituição</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças;</li><li>- Equipa pedagógica;</li></ul>



**Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**

	<b>Festa fim de ano Letivo (mediante as condições relativas à pandemia COVID19)</b>	pelas pessoas idosas;  - Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa;  - Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo do ano.	- Decoração da instituição para a festa;  - Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano.	- Crianças;  - Equipa pedagógica;  - Comunidade escolar;  - Família.
<b>AGOSTO</b>	<b>Dia 31: Encerramento do ano letivo</b>  <b>A creche encerra para Férias</b>			

**Nota:** Ao longo do ano letivo poderão surgir outras atividades, decorrentes de projetos específicos das planificações ou em intercâmbio com a comunidade.

Algumas das datas previstas poderão ser alvo de alterações.

Algumas atividades poderão decorrer (ou não) mediante a evolução da Pandemia COVID19

# Plano de Atividades | 2021

## ULDM da SCM de Cinfães



**Ficha Técnica:**

Cinfães. Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia

Plano de atividades 2021

**Realizado:**

Fátima Sousa, Enf<sup>a</sup>

**Colaboradores:**

Mariana Florim, Dr.

Enf<sup>a</sup> Cátia Silva

Cinfães, outubro 2020

---

Enf.<sup>a</sup> Fátima Sousa

Diretora Técnica

O presente *Plano de Atividades 2021*,  
foi aprovado pela Equipa Técnica Multidisciplinar  
em \_\_/\_\_/\_\_\_\_, ata nº \_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

Aprovado pela Mesa Administrativa da  
Santa Casa da Misericórdia de Cinfães  
em \_\_/\_\_/\_\_\_\_, ata nº \_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

## ÍNDICE

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES .....	4
ÍNDICE DE TABELAS .....	5
SIGLAS E ACRÓNIMOS .....	6
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ULDM NA RNCCI .....	6
2.1 COORDENAÇÃO DA ULDM PELA RNCCI .....	6
2.2 CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NA RESPOSTA ULDM .....	8
3. CARACTERIZAÇÃO DA ULDM DE CINFÃES .....	9
3.1 ESTRUTURA ORGÂNICA .....	10
3.2 RECURSOS HUMANOS .....	11
3.2.1 FORMAÇÃO.....	12
2.3 FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA .....	12
3.4 ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS .....	14
3.4.1 Objetivos Estratégicos.....	14
3.4.2 Objetivos Operacionais .....	14
2.5 AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) .....	15
2.7 MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO .....	18
ANEXOS .....	28
ANEXO I .....	29
(PLANO DE FORMAÇÃO PARA O ANO 2021).....	29

## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Coordenação da RNCCI.....	6
Ilustração 2 – Quadro de valores da ULDM de SCM de Cinfães.....	10
Ilustração 3 - Organograma ULDM de Cinfães.....	10

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Necessidades de auxiliares para o ano 2021.....	11
Tabela 2 – Recursos Humanos necessários para o ano 2021.....	11
Tabela 3 - Análise SWO.....	13
Tabela 4 - Objetivos estratégicos da ULDM de Cinfães.....	14
Tabela 5- QUAR 2021 .....	17
Tabela 6 - Fonte de verificação de procedimento e processos internos para conter a pandemia COVID – 19, seguindo as orientações DGS .....	18
Tabela 7 - Fonte de verificação do cumprimento do sistema controlo interno .....	19
Tabela 8 - Fonte de verificação do cumprimento das Orientações do Aplicativo do GestcareCCI .....	20
Tabela 9 - Fonte verificação do grau de satisfação dos colaboradores da ULDM de Cinfães .....	21
Tabela 10 - Fonte de verificação do cumprimento dos requisitos da grelha ECL .....	22
Tabela 11 - Fonte de verificação do cumprimento da taxa de ocupação da ULDM .....	23
Tabela 12 - Fonte de verificação da elaboração do relatório de monitorização .....	24
Tabela 13 - Fonte de verificação da Implementação do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistências aos Antimicrobianos .....	25
Tabela 14 - Fonte de verificação do plano de formação .....	26
Tabela 15 - Fonte de verificação do grau de satisfação dos clientes externos à ULDM de Cinfães.....	27

## SIGLAS E ACRÓNIMOS

**ARS Norte** – Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

**CSP** – Cuidados de Saúde Primários

**DGS** – Direção Geral de Saúde

**ECL** – Equipa Coordenação Local

**ECR** – Equipa de coordenação Regional

**UMCCI** – Unidade de Missão Cuidados Continuados Integrados

**IPSS** – Instituição Particular de Segurança Social

**ISS** – Instituto da Segurança Social

**RNCCI** – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

**SAD** – Serviço de Apoio Domiciliário

**SCM** – Santa Casa da Misericórdia

**UCSPC** – Unidade de Cuidados de Saúde Privados de Cinfães

**ULDM** – Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

**UMP** – União das Misericórdias Portuguesa

**QUAR** - Quadro de Avaliação e Responsabilização

**SWOT** - Strengths, Weakness, Opportunities, Threats

**OE** – Objetivos estratégicos

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

“O impacto de COVID-19 (morbilidade e letalidade) é maior em pessoas com mais de 65 anos e com comorbilidades, nomeadamente doenças cardiovasculares, patologia respiratória crónica ou diabetes. Os utentes das Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI), Estruturas Residências para a área da Saúde Mental ou das Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Rede Nacional de Cuidados Continuados (RNCCI), (doravante designadas apenas instituições), independentemente da tipologia, encontram-se numa situação de risco acrescido de maior disseminação da infeção.

Na fase de mitigação, importa reforçar as medidas de prevenção e controlo da infeção de forma a evitar, diminuir ou limitar o impacto da COVID-19 nestas instituições, nos termos do Despacho n.º 4097-B/2020 de 2 de abril. Os responsáveis pelas instituições devem assegurar que os prestadores de cuidados e o outro pessoal de apoio estejam devidamente informados sobre a COVID-19, as suas principais formas de transmissão e as medidas preventivas de disseminação da infeção. As instituições, de acordo com o Plano de Contingência interno, devem organizar-se para a rápida implementação de medidas perante a ocorrência de um caso suspeito ou confirmado, continuando simultaneamente a garantir os melhores cuidados possíveis aos utentes.”

Orientação 009/2020 da DGS de 11/03/2020, atualizada a 23/07/2020: COVID-19: Fase de Mitigação Procedimentos para Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI), Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Rede Nacional de Cuidados Continuados (RNCCI) e outras respostas dedicadas a pessoas idosas; instituições de acolhimento de crianças e jovens em risco

A COVID-19 foi considerada uma Pandemia a 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde. Em Portugal, as medidas de Saúde Pública têm sido implementadas de acordo com as várias fases de preparação e resposta a situações epidémicas, por forma a diminuir progressivamente a transmissão do vírus, prestar os cuidados de saúde adequados a todos os doentes e proteger a Saúde Pública. O sucesso das medidas de Saúde Pública depende da colaboração de todos os cidadãos, das instituições e organizações, e da sociedade.

O grande desafio para as Instituições no ano 2020 e que deverá ser dado continuidade no ano 2021, será o de controlo desta pandemia, apostando em medidas de prevenção que capacitem os recursos humanos, utente e cuidadores, criação e manutenção eficiente de procedimentos de prevenção e controlo de infeção e gestão de recursos humanos e materiais essenciais nesta fase, mantendo serviços de saúde de qualidade.

Será um ano desafiante em que todos farão a diferença no desempenho diário.

Neste âmbito, o Plano Estratégico da ULDM para 2021, em continuidade com o anterior Plano de Atividades, procura um alinhamento em grande parte ligada à visão, missão e atribuições da ULDM, nomeadamente em matéria de saúde pública, de combate á pandemia, de literacia e de qualidade de serviços de saúde. Assentará nas orientações e normas da DGS que poderão ser atualizadas a qualquer momento, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico de COVID-19 em Portugal.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ULDM NA RNCCI

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho e constitui-se como um modelo organizativo e funcional.

A RNCCI dirige-se a pessoas em situação de dependência, independentemente da idade, que precisem de cuidados continuados de saúde e de apoio social, de natureza preventiva, reabilitativa ou paliativa, prestados através de unidades de internamento e de ambulatório e de equipas hospitalares e domiciliárias.

No dia 17 de setembro de 2015, é publicada a Portaria n.º 289-A/2015 que integra algumas novas orientações nas condições de instalação e funcionamento a que devem obedecer as unidades de internamento e de ambulatório da Rede de Cuidados Continuados.

Os normativos por que é regida, têm vindo a sofrer alterações frequentes.

A 6 de setembro do corrente ano, foi publicada a Portaria 249/2018 que procede à terceira alteração à Portaria n.º 174/2014, de 10 de setembro, alterada pela Portaria n.º 289-A/2015, de 17 de setembro, e pela Portaria n.º 50/2017, de 2 de fevereiro, que define algumas condições de instalação e funcionamento a que devem obedecer as unidades de internamento e de ambulatório, bem como as condições de funcionamento a que devem obedecer as equipas de gestão de altas e as equipas de cuidados continuados integrados da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

### 2.1 COORDENAÇÃO DA ULDM PELA RNCCI

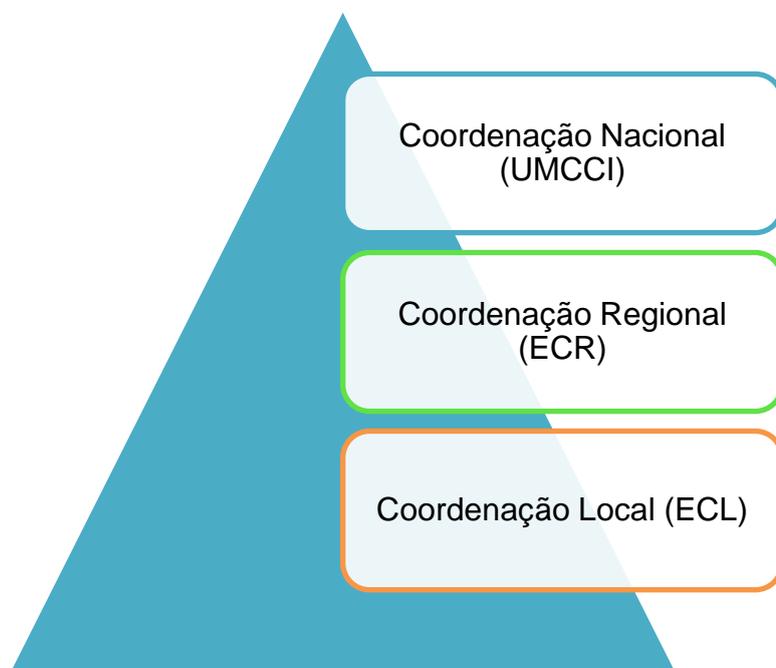


Ilustração 1 - Coordenação da RNCCI

A coordenação da Rede<sup>1</sup> processa-se a nível nacional, sem prejuízo da coordenação operativa, regional e local

A coordenação da Rede a nível nacional é definida, em termos de constituição e competências, por despacho conjunto dos Ministros do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde.

Estrutura de missão (UMCCI), compete a condução e lançamento do projeto global de coordenação da RNCCI e contribuir para a implementação de serviços comunitários de proximidade, através da indispensável articulação entre centros de saúde, hospitais, serviços e instituições de natureza privada e sociais, em articulação com as Redes nacionais de Saúde e de Segurança Social. Manual do Prestador.

A nível regional, a coordenação é desenvolvida pelas ECR. Estas são constituídas por representantes da Saúde e dos Centros Distritais da Segurança Social.

As equipas coordenadoras regionais articulam com a coordenação aos níveis nacional e local e asseguram o planeamento, a gestão, o controlo e a avaliação da Rede, competindo-lhes, designadamente:

- a) Elaborar proposta de planeamento das respostas necessárias e propor a nível central os planos de ação anuais para o desenvolvimento da Rede e a sua adequação periódica às necessidades;
- b) Orientar e consolidar os planos orçamentados de Ação anuais e respetivos relatórios de execução e submetê-los à coordenação nacional;
- c) Promover formação específica e permanente dos diversos profissionais envolvidos na prestação dos cuidados continuados integrados;
- d) Promover a celebração de contratos para implementação e funcionamento das unidades e equipas que se propõem integrar a Rede;
- e) Acompanhar, avaliar e realizar o controlo de resultados da execução dos contratos para a prestação de cuidados continuados, verificando a conformidade das atividades prosseguidas com as autorizadas no alvará de licenciamento e em acordos de cooperação;
- f) Promover a avaliação da qualidade do funcionamento, dos processos e dos resultados das unidades e equipas e propor as medidas corretivas consideradas convenientes para o bom funcionamento das mesmas;
- g) Garantir a articulação com e entre os grupos coordenadores locais;
- h) Alimentar o sistema de informação que suporta a gestão da Rede;

---

<sup>1</sup> Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho, Capítulo III, artigo n.º 8º, 9º, 10º e 11º

i) Promover a divulgação da informação adequada à população sobre a natureza, número e localização das unidades e equipas da Rede.

A nível local, a coordenação é desenvolvida pelas Equipas Coordenadoras Locais (ECL). Estas são compostas por, pelo menos, dois elementos dos CSP (médico e enfermeiro) e um elemento do setor social, nomeadamente do Centro Distrital do ISS, respetivo.

As ECL (s) articulam com a coordenação a nível regional, asseguram o acompanhamento e a avaliação da Rede a nível local, bem como a articulação e coordenação dos recursos e atividades, no seu âmbito de referência, competindo-lhes, designadamente:

- a) Identificar as necessidades e propor à coordenação regional ações para a cobertura das mesmas;
- b) Consolidar os planos orçamentados de ação anuais, elaborar os respetivos relatórios de execução e submetê-los à coordenação regional;
- c) Divulgar informação atualizada à população sobre a natureza, número e localização das unidades e equipas da Rede;
- d) Apoiar e acompanhar o cumprimento dos contratos e a utilização dos recursos das unidades e equipas da Rede;
- e) Promover o estabelecimento de parcerias para a prestação de cuidados continuados no respetivo serviço comunitário de proximidade;
- f) Promover o processo de admissão ou readmissão nas unidades e equipas da Rede;
- g) Alimentar o sistema de informação que suporta a gestão da Rede.

## 2.2 CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NA RESPOSTA ULDM

A ULDM tem por missão a prestação de cuidados continuados de saúde e apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.

As principais condições de admissão em todas as tipologias da RNCCI<sup>2</sup> são:

- a) A alimentação entérica;
- b) O tratamento de úlceras de pressão e ou feridas;
- c) A manutenção e tratamento de estomas;
- d) A terapêutica parentérica;

---

<sup>2</sup> Portaria n.º 50/2017, de 2 de fevereiro, ponto 2

e) As medidas de suporte respiratório designadamente a oxigenoterapia ou a ventilação assistida;

f) Ajuste terapêutico e ou de administração de terapêutica, com supervisão continuada.

São critérios de referenciação para unidade de longa duração e manutenção<sup>3</sup> as situações que impliquem a prestação de cuidados de apoio social, continuidade de cuidados de saúde e de manutenção do estado funcional, que pela sua complexidade ou duração, não possam ser assegurados no domicílio e tenham necessidade de internamento num período superior a 90 dias consecutivos que requeiram:

a) Cuidados médicos regulares e cuidados de enfermagem permanentes;

b) Reabilitação funcional de manutenção;

c) Internamento em situações temporárias por dificuldade de apoio familiar e necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

### **3. CARACTERIZAÇÃO DA ULDM DE CINFÃES**

Em 2013, surge a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, uma resposta de saúde com acordo para 25 camas em parceria com a ARS Norte e o Instituto de Segurança Social.

No dia 11 de março de 2019, estabeleceu-se um novo contrato Programa/Acordo entre as quatro instituições que descreve a definição dos termos e das condições em que a ULDM presta cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial no âmbito da RNCCI e presta apoio técnico para o desenvolvimento dos mesmos cuidados, assim como a respetiva contrapartida financeira.

Este acordo entrou em vigor em 01 de Janeiro de 2019 e tem a duração de um ano, considerando-se automática e sucessivamente renovado por iguais períodos de tempo, até ao limite máximo de três anos económicos, incluindo-se neste período as eventuais renovações a que haja lugar, salvo se ocorrer a sua cessação nos termos previstos.

Em agosto de 2014, foi possível alargar esta resposta de saúde a mais 5 lugares a funcionar nas instalações da ULDM, mas de carácter privado, pelo que surgiu a Unidade de Cuidados de Saúde Privados de Cinfães (UCSPC).

A ULDM desenvolve a sua missão de acordo com o seguinte conjunto de valores:

---

<sup>3</sup> Portaria n.º 50/2017, de 2 de fevereiro, ponto 5



Ilustração 2 – Quadro de valores da ULDM de SCM de Cinfães

Tem como visão, contribuir numa perspetiva integrada para o processo ativo e contínuo da recuperação, manutenção global dos seus utentes, prestando mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com humanidade e numa perspetiva de solidariedade social.

### 3.1 ESTRUTURA ORGÂNICA

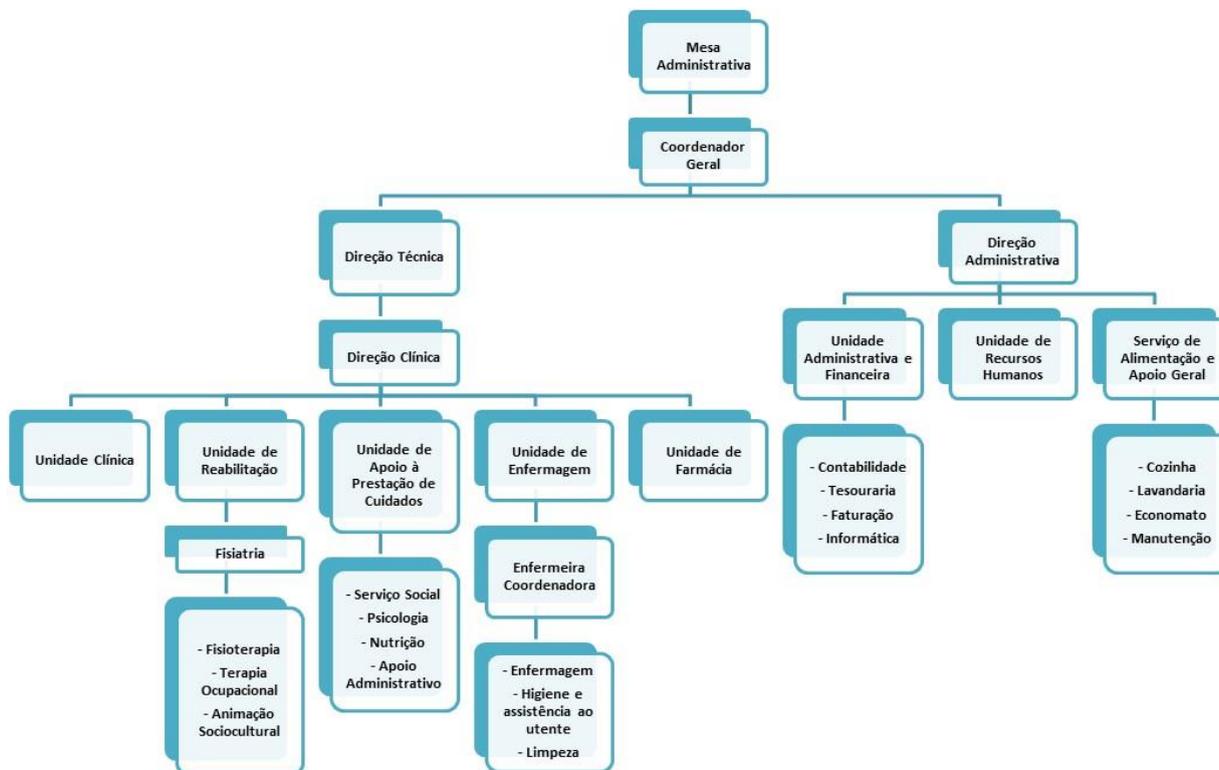


Ilustração 3 - Organograma ULDM de Cinfães

### 3.2 RECURSOS HUMANOS

Para o ano de 2021, propõem-se, à semelhança dos anos anteriores, o rácio de pessoal descrito nos quadros apresentados que vão de encontro ao contrato assumido pela ARS Norte, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e o Instituto da Segurança Social. Também estão descritas as horas semanais, por áreas necessárias para a concretização de um serviço eficiente, dando cumprimento aos normativos em vigor da RNCC. Tem existido um esforço em criar vínculos mais estáveis em algumas áreas de profissionais da unidade como equipa de auxiliares, área de psicologia, serviço social, área administrativa, nutrição e mais recentemente de enfermagem. Será essencial alargar esta prática a mais elementos da equipa de enfermagem e à equipa de medicina física e reabilitação (fisioterapia/reabilitação.)

A existência de um banco de profissionais preparados para fazerem face a possíveis roturas de profissionais devido á fase de pandemia, é essencial e orientação dos planos de contingência para o período em que vivemos.

Perfil	Atividades	Horas Semanais
Auxiliares	Auxiliares da Acção Médica (2/turno)	336 Horas
	Auxiliares dos Serviços gerais (Higienização e limpeza) (2/dia)	112 Horas
	<b>Total</b>	<b>504 Horas</b>

Tabela 1- Necessidades de auxiliares para o ano 2021

Área Profissional	Horas Semanais
Medicina (inclui Fisiatria)	20 Horas
Psicologia	20 Horas
Enfermagem (inclui Coordenadora)	350 Horas
Fisioterapia	30 Horas
Serviço Social	35 Horas
Animação Sociocultural	40 Horas
Nutrição	20 Horas
Terapia Ocupacional	30 Horas
Farmácia	Contrato com a UMP
Ajudante de farmácia	20 Horas
Serviço Administrativo	56 Horas
Apoio à manutenção	20 Horas

Tabela 2 – Recursos Humanos necessários para o ano 2021

A ULDM conta com um conjunto de serviços de apoio ao funcionamento como lavandaria, recursos humanos, financeiros, aquisições de bens e serviços, cozinha que não estão previstos neste planeamento.

### **3.2.1 FORMAÇÃO**

Com base na experiência dos anos anteriores, com a mobilidade de alguns técnicos e elementos da equipa de enfermagem, a formação que se planeia assenta num modelo mais simples, especialmente porque os elementos que integram a ULDM, na maioria das vezes são recém-licenciados, sem experiência profissional.

Devido à situação actual de pandemia que vivemos e não conseguindo prever a sua evolução, propomos para o próximo ano essencialmente formações potenciando recursos internos, centrado muito em áreas de controlo de infecção e procedimentos já existente com o objetivo de reforçar comportamentos e cumprimento dos mesmos.

Serão reforçadas e incentivadas a frequência via plataforma digital das diversas formações que vão surgindo da DGS e UMP. As mesmas não serão registadas no plano de formação, uma vez que não temos acesso precocemente ao seu planeamento.

A única que se mantém como uma imposição legal e depende de entidades externas, é a de:

- Medidas de Segurança e Proteção Individual – Simulacros de Emergência

Esperamos que seja viável no ano 2021.

Em anexo, plano de formação proposto para parecer da Mesa Administrativa. (Anexo I).

## **2.3 FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA**

A elaboração do Plano Atividades enquadra-se no cumprimento das disposições legais do regulamento interno da ULDM de Cinfães.

Apresenta-se como um instrumento de gestão, de operacionalização da estratégia institucional, tendo por base as orientações RNCCI, e neste ano específico, todas as Normas e Orientação da DGS sobre prevenção e contenção do COVID- 19. A conceção deste documento resultou dos contributos dos atores que integram a ULDM da SCM de Cinfães. Teve em consideração os objetivos operacionais anuais, com os respetivos indicadores e metas a atingir, no quadro dos projetos e atividades a desenvolver em paralelo com a previsão de recursos humanos, físicos e financeiros.

 <b>PONTOS FORTES</b>	 <b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• RH equipa multidisciplinar;</li> <li>• Equipamento / Edifício R.M;</li> <li>• Indicadores de qualidade atuais (Índice de satisfação dos Utente/ cuidadores, avaliação da ECL e Índice de satisfação dos colaboradores);</li> <li>• Indicadores de resultados do ano 2020;;</li> <li>• Processo de gestão interna – reuniões fixas com todos colaboradores, envolvimento de todos os colaboradores no planeamento do serviço, existência de procedimentos e protocolos;</li> <li>• Envolvimento e sensibilidade da Mesa Administrativa;</li> <li>• Melhoria no vínculo da Equipa de Auxiliares e Enfermagem;</li> <li>• Presença de um responsável de manutenção;</li> <li>• Aplicativos informáticos – Gestcare CCI e TSR;</li> <li>• Utilização eficaz da rede de internet e disponibilização de equipamentos informáticos (Tablet, computador) para garantir contactos entre profissionais da ULDM e cuidadores, utentes e famílias neste período de pandemia da Covid-19</li> <li>• Formação interna</li> <li>• Experiência e exercício durante o ano 2020, face á pandemia COVID-19</li> <li>• Plano de contingência: COVID-19</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço de compras – manutenção de stocks mínimos;</li> <li>• Sustentabilidade da manutenção do edifício;</li> <li>• Estrutura do edifício que impede/dificulta o cumprimento de alguns normativos;</li> <li>• Fragilidade do vínculo laboral de alguns profissionais da Equipa de Enfermagem/Medicina Física e reabilitação</li> <li>• Dificuldade em contratar recursos humanos em fase de pandemia;</li> <li>• As novas integrações de profissionais, quando possíveis, são recém formados e sem experiência profissional. Equipas com grande mobilidade, especialmente licenciados. Estas situações aumentam a dificuldade em obter equipas com procedimentos seguros e de qualidade</li> <li>• Capacitação dos recursos humanos a nível conhecimento e comportamento</li> <li>• Ansiedade e desgaste dos profissionais/Utentes/Cuidadores</li> </ul>
 <b>OPORTUNIDADES</b>	 <b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rede Nacional de Cuidados Continuados;</li> <li>• ECL;</li> <li>• Rede Social;</li> <li>• Banco local de voluntariado;</li> <li>• União das Misericórdias Portuguesas;</li> <li>• ARS Norte;</li> <li>• Instituições com responsabilidades em matéria de saúde;</li> <li>• Reforço do trabalho em Rede;</li> <li>• Nova portaria nº289-A/2015 de 17 de Setembro</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situação pandémica pela Covid-19;</li> <li>• Aumento de burocracias que são exigidas diariamente pelas Instituições externa de forma a monitorizar o exercício da ULDM (UMP/ARS Norte/ERS/ Saúde Publica). Muitas das vezes, com as mesmas questões;</li> <li>• Aumento dos custos internos, especialmente em stock mínimos maiores face a medicação e material de enfermagem para impedir uma possível ruptura em situações de pandemia; Consumo de equipamentos de proteção individual, adaptação de espaços;</li> <li>• Alteração constante das orientações com implicação em alteração de procedimentos internos</li> <li>• Dependência de Entidades Externas para taxa de ocupação de utentes;</li> <li>• Fraca acessibilidade ao concelho;</li> <li>• Conjuntura económica/financeira do País.</li> </ul>

**Tabela 3 - Análise SWOT**

O recurso a instrumentos estratégicos que permitem fazer um diagnóstico de situação, como a análise SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats), utilizados nos anos anteriores, são um importante auxílio para o desenho das ações a desenvolver pela ULDM da SCM de Cinfães, que vise ganhos em saúde para o seu público-alvo. Neste contexto considera-se importante refletir neste documento de diagnóstico estratégico que continuará a pautar a ação da ULDM da SCM de Cinfães durante o ano de 2021.

### 3.4 ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS

Os resultados que a ULDM da SCM de Cinfães ambiciona criar para os *stakeholders* resultará da realização dos três Objetivos Estratégicos, a seguir descritos, e continuará a ser suportado por uma Estratégia com soluções que permitam não só melhorar o que já é feito, ajustando e redefinindo as atividades que realiza, como desenvolver novas iniciativas prioritárias que concorram para a obtenção dos resultados pretendidos, focando e sintonizando a ação concertada de todos os intervenientes.

#### 3.4.1 Objetivos Estratégicos

Em 2020 prosseguem-se os objetivos estratégicos (OE) traçados nos anos, designadamente:

OE 1	Garantir o acesso de qualidade aos cuidados de saúde considerados adequados à satisfação das necessidades dos utentes/clientes
OE 2	Garantir sustentabilidade e uma boa gestão
OE 3	Criar uma comunicação interna e externa, em ordem à prestação de um serviço mais próximo do utente/cliente.

Tabela 4 - Objetivos estratégicos da ULDM de Cinfães

#### 3.4.2 Objetivos Operacionais

Enquadrando a ULDM da SCM de Cinfães nas diretrizes do contexto atual, de restrições orçamentais, de um corpo técnico móvel, do período de pandemia COVID-19 com todas as suas consequências, é fundamental encontrar a melhor gestão potenciando recursos, antecipando cenários e apostando no valor fundamental que cada profissional representa.. Assim, a ULDM, no sentido da continuidade da estratégia institucional dos últimos anos, determinou, a partir dos OE, dez objetivos operacionais (OOp), com as respetivas metas fixadas abrangendo os diferentes serviços da ULDM que serão estratificadas no seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2020.

Desses objetivos operacionais: 4 são de eficácia, 2 de eficiência e 4 de qualidade.

## **2.5 AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)**

Na tabela que se segue é demonstrada a relação e articulação entre os OE com os OOp em destaque no QUAR da ULDM da SCM de Cinfães.

Ano 2020											
ULDM DA SCM CINFÃES	<p><b>Missão:</b> A ULDM é uma Instituição do Setor Social inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que presta cuidados continuados de saúde e apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente</p>										
	<b>Objetivos Estratégicos (OE)</b>										
	Designadamente:										
	<p><b>OE A.</b> Garantir o acesso de qualidade aos cuidados de saúde considerados adequados à satisfação das necessidades dos utentes/clientes</p> <p><b>OE B.</b> Garantir sustentabilidade e uma boa gestão</p> <p><b>OE C.</b> Criar uma comunicação interna e externa, em ordem à prestação de um serviço mais próximo do utente/cliente.</p>										
<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS (OO)</b>											
<b>EFICÁCIA</b> <span style="float: right;"><b>PESO:30%</b></span>											
OO1: Cumprir e actualizar procedimento e processo internos para conter a pandemia COVID – 19, seguindo as orientações DGS (OEB+OEC)		Fontes de verificação									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind 1 – Taxa de concretização								3	2		10%
OO2: Cumprir o Sistema de Controlo Interno da ULDM (OEA+OEC)		Fontes de verificação									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind1 – Taxa de concretização		90%	90%	90%	90%	90%		90%	80%		40%
OO3: Cumprir as orientações da Norma XX do registo no aplicativo GestcareCCI (OEA+OEC)		Fontes de verificação									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind 1 – N.º de inconformidades		100%	100%	100%	Aplicado a 100% dos Utentes com uma taxa de concretização de 75% nos prazos	Aplicado a 100% dos Utentes com uma taxa de concretização de 75% nos prazos		Aplicado a 100% dos Utentes cumprindo 75% nos prazos	90%		30%
OO4: Aferir o grau de satisfação dos colaboradores (OEA+OEB+OEC)		Fontes de verificação									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind 1 – Taxa de concretização		89,40%	91,20%	82,70%	84,10%	80,90%		>75%	65%		20%

EFICIÊNCIA		PESO:40%									
OO5: Cumprir os requisitos exigidos GAU aplicado pela ECL (OEB+OEC)		Fonte de verificação									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind 1 – Taxa de concretização		>80%	>80%	>80%	>80%	>80%		>80%	75%		50%
OO6: Garantir a taxa de ocupação média do contrato assinado de ULDM de Cinfães e a Rede de Cuidados Continuados (OEA+OEB)		Fontes de verificação									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind 1 - Taxa de ocupação Média da ULDM		98,80%	94.1%	97,70%	99,30%	98,8%		90%	85%		50%
QUALIDADE		PESO:30%									
OO7: Cumprir a elaboração do Relatório de monitorização da ULDM (OEA+OEC)		Fontes de verificação									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind 1 – Taxa de concretização		100%	100%	80%	100%	80%		100%	90%		25%
OO8: Cumprir o Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistências aos Antimicrobianos (OEA+OEC)		Fontes de verificação									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind 1 – Taxa de concretização			100%	Integrado. PPCIRA	Integrado. PPCIRA	Integrado. PPCIRA		>75%		65%	25%
OO9: Cumprir o plano de formação da ULDM (OEA+OEB)		Fontes de verificação									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind 1 – Taxa de concretização		80%	75%	75%	<75%	< 50%		>75%		65%	25%
OO10:Aferir o grau de satisfação dos clientes referente aos serviços prestados pela ULDM		Fontes de verificação									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind 1 – Índice de satisfação		94,50%	91.5%	87,00%	96,20%	90,7%		≥75%	70%		25%

Tabela 5- QUAR 2021

## 2.7 MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																				
Fonte de Verificação: Elaboração de documentos com conhecimento da ERS + Saúde Pública/Evidências de tomadas de conhecimento dos documentos dos profissionais/utentes/Cuidadores																				
Indicador: Nº Parcerias / Atividades																				
Meta: Três atividades/parcerias																				
Objetivo	Atividade/Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2021				
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT	
OO1 Cumprir e atualizar procedimento e processos internos para conter a pandemia COVID – 19, seguindo as orientações DGS	Elaboração Plano Contingência ( PC)	Diretora Técnica/Diretora Clínica/Serviço / Diretora Técnica da farmácia/ Administrativo/Nutricionista/														40%				
	Actualizações do P C face legislação em vigor															40%				
	Comunicação interna e externa do PC															20%				
															100%					
(OEA+OEB+OEC) Indicadores de Resultado	Iguais a 100% se forem registadas 3 atividades/ etapas;																			
	Iguais a 75% se forem registadas 2 Atividades/ etapas;																			
	Iguais a 0% se forem registadas 0 - 1 Atividades/ etapas.																			

**Tabela 6** - Fonte de verificação de procedimento e processos internos para conter a pandemia COVID – 19, seguindo as orientações DGS

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																						
Fonte de Verificação: Atas de reuniões, relatórios mensais e grelhas de monitorização dos procedimentos/protocolo																						
Indicador: Cumprimentos dos prazos /documentos escritos/resultado das grelhas de auditoria de relatórios/procedimentos																						
Meta: cumprimento a 100% dos relatórios mensais, Taxa de 75 % de indicadores favoráveis nas grelhas auditorias, concretização 100% das reuniões																						
Objetivo	Atividade/Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2021						
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT			
OO2:Cumprir o Sistema de Controlo Interno da ULDM	Aplicação das grelhas de auditoria	Equipa Multidisciplinar/Gestão															10%					
	Elaboração e encaminhamento do relatório mensal à Mesa Administrativa																	20%				
	Realização reuniões mensais com a Equipa de Auxiliares																	20%				
	Realização reuniões trimestrais com a Equipa de Enfermagem																	10%				
	Realização de reuniões semanais com a Equipa de Técnica																	20%				
	Realização de 4 reuniões no mínimo com a Equipa Multidisciplinar																	10%				
	Conselho Diretivo ( art.º. 6º RI)																	10%				
																100%						
(OEA+OEC) Indicadores de Resultado	Iguais a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades;																					
	Iguais a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades;																					
	Iguais a 0% se forem registadas > =20 inconformidades.																					

Tabela 7 - Fonte de verificação do cumprimento do sistema controlo interno

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																				
Fonte de Verificação: Aplicativo Gestcare																				
Indicador: Cumprimentos dos prazos por Utente																				
Meta: Aplicar 100% Utentes, cumprindo os respetivos prazos.																				
Objetivo	Atividade/Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2021				
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT	
OO3: Cumprir as Orientações do Aplicativo do GestcareCCI	Início do Procedimento/Admissão do utente															20%				
	Registo de avaliação do utente pelos diferentes profissionais até 48h da admissão (Médico, Enfermagem, Serviço Social e outros)															20%				
	Registo de avaliação do utente pelos diferentes profissionais até 15 dias após a admissão (Médico, Enfermagem, Serviço Social e outros)															20%				
	Registo de avaliação do utente pelos diferentes profissionais até 1 mês após a admissão (Médico, Enfermagem, Serviço Social e outros)															20%				
	Registo de avaliação trimestral do utente	Equipa Técnica														20%				
															100%					
(OEA+OEC) Indicadores de Resultado	Iguais a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades;																			
	Iguais a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades;																			
	Iguais a 0% se forem registadas >=20 inconformidades.																			

Tabela 8 - Fonte de verificação do cumprimento das Orientações do Aplicativo do GestcareCCI

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																				
Fonte de Verificação: Relatório do Índice de Satisfação dos Colaboradores																				
Indicador: Número de Inquéritos aplicados																				
Meta: Aplicar a 80% dos Colaboradores os inquéritos																				
Objetivo	Serviço	Atividade/Etapas	Calendarização												%	Monitorização 2021				
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT	
004: Aferir o grau de satisfação dos colaboradores da ULDM de Cinfães	ULDM	Aplicar os instrumentos de avaliação														10%				
		Tratamento Estatístico dos dados														30%				
		Elaborar o relatório sobre o Índice de Satisfação														30%				
		Divulgação do documento														30%				
															100%					
(OEB+AEB+OEC) Indicadores de Resultado	Taxa de concretização de 100% => 75%;																			
	Taxa de concretização de 60% <75% até 50%;																			
	Taxa de concretização de 40% <50%.																			

**Tabela 9** - Fonte verificação do grau de satisfação dos colaboradores da ULDM de Cinfães

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																						
Fonte de Verificação: Grelhas de acompanhamento da ECL																						
Indicador: Percentagem de etapas cumpridas com sucesso																						
Meta: 75%																						
Objetivo	Atividade	Responsáveis	Resp.	Calendarização												%	Monitorização 2021					
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT		
OO5: Cumprir os requisitos exigidos GAU aplicado pela ECL	Acesso e continuidade de acessos e serviços	Colaboradores	a)														30%					
	Informação e comunicação com o/a Utente		b)															30%				
	Direitos dos utentes		c)															40%				
	Recursos humanos		d)															40%				
	Promoção da autonomia e cuidados ao utente		e)															40%				
	Planeamento da alta		f)															40%				
	Instalações e equipamento		g)															40%				
	Prevenção de infeção		h)															40%				
	Monitorização e registo		i)															40%				
	Avaliação dos resultados e da satisfação		j)															40%				
	Recursos humanos afetos à unidade internamento		l)															40%				
(OEB+OEC) Indicadores de Resultado	Taxa de concretização de 100% = 75%;																					
	Taxa de concretização de 60% => 75% a 50%;																					
	Taxa de concretização de 40% > 50%;																					

Tabela 10 - Fonte de verificação do cumprimento dos requisitos da grelha ECL

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																				
Fonte de Verificação: Aplicativo Gestcare																				
Indicador: Taxa de Ocupação																				
Meta: Manter uma Taxa de Ocupação média de 80% na ULDM																				
Objetivo	Atividade	Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2021			
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT
OO6: Garantir a taxa de ocupação média de 80% do contrato assinado de ULDM de Cinfães e a Rede de Cuidados Continuados	Manter taxa de ocupação média de 80% na ULDM de Cinfães	Colaboradores/Administração	Colaboradores/Administração												100%					
															100%					
(OEA+OEB) Indicadores de Resultado	Iguar a 100% se taxa igual ou superior a 80%;																			
	Iguar a 75% se taxa <80% até 50%;																			
	Iguar a 0% se taxa <50%;																			

Tabela 11 - Fonte de verificação do cumprimento da taxa de ocupação da ULDM

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																				
Fonte de Verificação: Relatório de Monitorização																				
Indicador: Cumprimentos dos prazos																				
Meta: Elaboração do relatório com a monitorização dos indicadores descritos																				
Objetivo	Atividade/Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2021				
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT	
OO7: Cumprir a elaboração do Relatório de Monitorização	Caracterização Recursos Humanos	Equipa Técnica	■			■			■			■				20%				
	Relacionamento com a comunidade		■			■			■			■				20%				
	Perfil dos Utentes															20%				
	Indicadores de Resultado															20%				
	Indicadores de atividade		■			■			■			■				10%				
	Política de qualidade		■			■			■			■				10%				
															100%					
(OEA+OEC) Indicadores de Resultado	Igal a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades;																			
	Igal a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades;																			
	Igal a 0% se forem registadas >=20 inconformidades.																			

Tabela 12 - Fonte de verificação da elaboração do relatório de monitorização

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																					
Fonte de Verificação: Cronograma das Etapas do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistências aos Antimicrobianos																					
Indicador: Percentagem de etapas concretizadas																					
Meta: 100%																					
Objetivo	Atividade	Etapas	Resp.	Calendarização												%	Monitorização 2021				
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT	
OO8: Cumprir o Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistências aos Antimicrobiano	Cumprir o Sistema de Vigilância Epidemiológica	Implementação	a)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	10%				
		Auditoria																10%			
	Cumprir as precauções básicas	Implementação	b)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	10%				
		Auditoria			■													10%			
	Norma nº 18.2014 DGS de 09/12/2014 c/ atualização a 27/04/2015	Implementação	c)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	10%				
		Auditoria																10%			
	Orientação do PPCIRA utentes com ERC	Implementação	d)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	5%				
		Auditoria																5%			
	Vacina TD	Implementação	e)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	5%				
		Auditoria			■	■												5%			
	Vacina Anti gripe	Implementação	f)										■	■	■	■	5%				
		Auditoria													■	■		5%			
	Controlo dos antimicrobianos	Implementação	g)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	5%				
		Auditoria													■	■		5%			
																100%					
(OEA/OAC)	Igual a 100% se taxa de concretização =>75%;																				
Indicadores de Resultado	Igual a 75% se taxa de concretização 50 a 75%																				
	Igual a 0% se taxa de concretização <50%																				

Tabela 13 - Fonte de verificação da Implementação do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistências aos Antimicrobianos

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																						
Fonte de Verificação: Certificados de presenças dos colaboradores e relatório anual																						
Indicador: % de concretização do plano																						
Meta: Cumprir a 75% do plano																						
Objetivo	Atividade/Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2021						
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT			
OO9: Cumprir o plano de formação da ULDM	Elaboração do Plano Formação	Administração e Equipa Multidisciplinar	■														20%					
	Aprovação na Equipa Técnica		■															20%				
	Aprovação pela Administração		■															20%				
	Concretização do plano		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	20%				
	Relatório de formação														■			20%				
																	100%					
(OEA+OEB) Indicadores de Resultado	Igual a 100% se taxa igual ou superior a 75%;																					
	Igual a 75% se taxa inferior a 75% até 50%;																					
	Igual a 0% se taxa inferior a 50%;																					

Tabela 14 - Fonte de verificação do plano de formação

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																				
Fonte de Verificação: Relatório do Índice de Satisfação dos Utentes/Cuidador																				
Indicador: Inquéritos aplicados - Índice de satisfação																				
Meta: Índice de satisfação 75%																				
Objetivo	Serviço	Atividade/Etapas	Calendarização												%	Monitorização 2020				
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT	
OO10: A Aferir o grau de satisfação dos clientes referente aos serviços prestados pela ULDM	ULDM	Aplicar os instrumentos de avaliação	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	10%				
		Tratamento Estatístico dos dados	■			■			■				■			30%				
		Elaborar o relatório sobre o Índice de Satisfação	■													30%				
		Divulgação do documento	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	30%				
															100%					
(OEA+OEB+OEC) Indicadores de Resultado	Igual a 100% se índice de satisfação =>75%;																			
	Igual a 75% se índice de satisfação > 50% 75% ;																			
	Igual a 0% se índice de satisfação <50%;																			

Tabela 15 - Fonte de verificação do grau de satisfação dos clientes externos à ULDM de Cinfães

## ANEXOS

**ANEXO I**  
**(PLANO DE FORMAÇÃO PARA O ANO 2021)**

## Plano de Formação 2021

N.º	Ação de Formação	Entidade Formadora Prevista	Formandos
1	Medidas de Segurança e Proteção Individual – Simulacros de Emergência	Entidade a convidar	Colaboradores
2	Gestão e motivação de equipas de trabalho	Projeto EIRA 4G	Colaboradores
3	A importância da estimulação cognitiva nos utentes internados em UCC	Psicóloga e Educadora Social	Colaboradores
4	Alimentação Entérica – Tipos de preparação, formas de administração e volume residual gástrico	Nutricionista	Equipa de Enfermagem e Equipa de Auxiliares
5	Treino de AVD's específico – vestir e despir	Terapeuta Ocupacional	Equipa de Enfermagem e Equipa de Auxiliares
6	Cinesioterapia Respiratória – Para que serve e quais as técnicas	Fisioterapeuta	Colaboradores
7	Controlo da Dor Crónica	Entidade a convidar	Colaboradores
8	Promoção da Saúde Mental e Demências	Psicólogo	Colaboradores
9	Tratamento de feridas	Entidade a convidar	Equipa de Enfermagem
10	Precauções Básicas de Controlo de Infecção	Enfermeira coordenadora	Colaboradores
11	Prevenção de quedas	Enfermeiro	Colaboradores
12	Posicionamentos e transferências	Enfermeiro	Equipa de Enfermagem e Equipa de Auxiliares
13	Direitos e deveres dos utentes	Assistente Social	Colaboradores

N.º	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												

Observações: O cumprimento das datas poderá ser variável, especialmente os que dependem de

Entidades Externas. Não se prevê custos.

Aprovado pela Equipa Técnica a...../...../.....

Aprovado pela Mesa Administrativa a ...../...../.....

Diretora Técnica

Responsável Mesa Administrativa

\_\_\_\_\_  
Fátima Sousa, Enf<sup>a</sup>

-----

